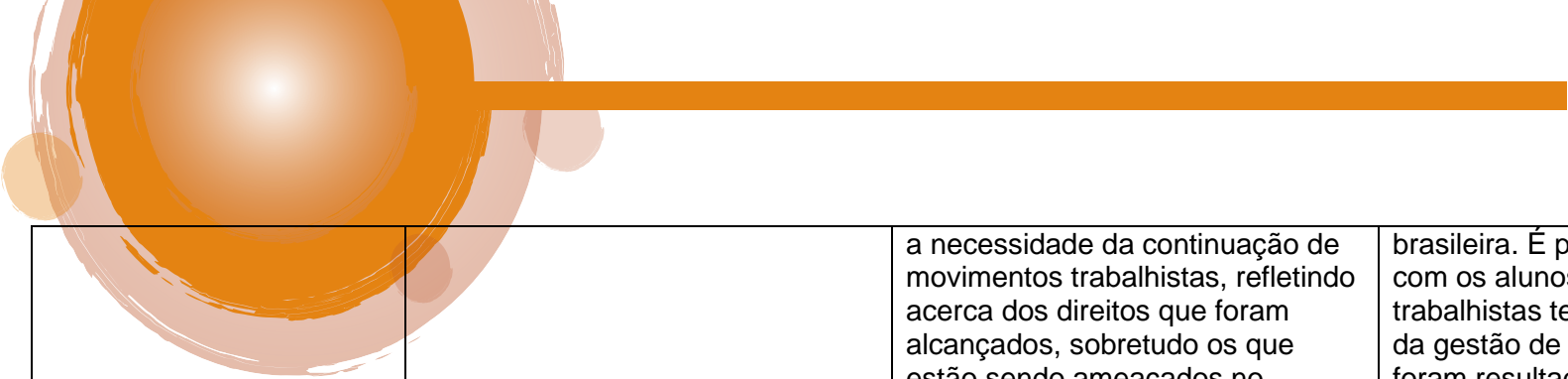


			<p>capoeira (1890-1937), a partir do decreto 847 de 11 de outubro de 1890;</p> <p>Sugere-se ler e refletir sobre o Estatuto da Igualdade Racial. Desenvolver um estudo e discussão acerca da questão racial e analisar a imagem do jornal “A voz da raça<sup>194</sup>”.</p> <p>Ao final da discussão sobre a imagem ler o texto “Frente Negra Brasileira<sup>195</sup>”;</p> <p>Trabalhar o significado de comunidades quilombolas, sua formação e organização para o reconhecimento como tal nas comunidades do município de Caetité;</p>
	<p>Primeira República e suas características</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</p>	<p><b>(EF09HI05)</b> Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no território em que vive.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade é preciso trabalhar com o processo de urbanização e industrialização que aconteceram nos grandes centros e os problemas desencadeados por esse processo, tais como a higienização. Um dos eventos chave dessa contradição ocorreu na gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906), no Rio</p>

<sup>194</sup> Disponível em: <https://novaescolaproducao.s3.amazonaws.com/BYqMh2n8YsfxMyUKxVmgZTCvfjdJn38CQSC657s968DzUhxgrsXdpXFDwJnd/his9-04und03-contexto-1-imagem-jornal-a-voz-da-raca.pdf>

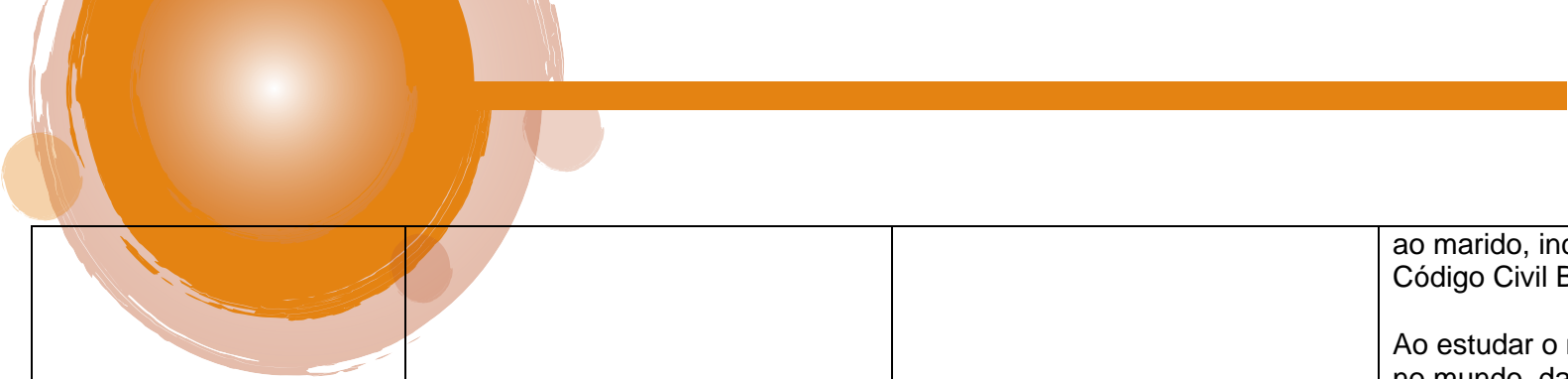
<sup>195</sup> Disponível em: <https://novaescolaproducao.s3.amazonaws.com/Cu7n9SvVph5sWPSegJUNmfzXbesF5P8jX5DnzaYqTzD9xUjxeFjfwFyxDrCD/his9-04und03-problematizacao-1-texto-frente-negra-brasileira.pdf>

			<p>de Janeiro, no evento que ficou conhecido por Revolta da Vacina. Com o crescimento desordenado, surge o fenômeno das favelas e dos cortiços no Rio de Janeiro, já que com a urbanização houve a valorização das áreas centrais. Importante refletir sobre as contradições sociais da modernização, que pode ampliar as desigualdades;</p> <p>Orientar um estudo para discussão sobre as localidades das instalações das indústrias em Caetité e a justificativa para tal, incluindo neste contexto a mão de obra e os cargos ocupados nessas indústrias.</p> <p>Ao trabalhar com esse tema podemos associar esse processo com as políticas contemporâneas de manejo da população de rua, conforme a valorização imobiliária e financeira da região;</p>
	<p>O período varguista e suas contradições</p> <p>A emergência da vida urbana e a segregação espacial</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político</p>	<p><b>(EF09HI06)</b> Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p> <p><b>(EF09HI09CTEBA)</b> Relacionar as conquistas trabalhistas dessa época com as condições de trabalho de hoje, além de entender</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade devemos trabalhar com o movimento operário que desencadeou grandes greves do início do século XX. Essas greves tinham a influência das ideias anarquistas e socialistas vindas em parte da experiência dos imigrantes europeus que agora trabalhavam como operários na indústria</p>



		<p>a necessidade da continuação de movimentos trabalhistas, refletindo acerca dos direitos que foram alcançados, sobretudo os que estão sendo ameaçados no contexto sociopolítico e econômico da atualidade.</p>	<p>brasileira. É preciso problematizar com os alunos que conquistas trabalhistas tenham sido resultado da gestão de Getúlio Vargas e quais foram resultado do movimento dos trabalhadores;</p> <p>Estudar sobre o trabalho no Brasil, relacionando os movimentos trabalhistas do passado (Era Vargas) e do presente. As permanências e conquistas, além das propostas neoliberalistas que envolvem o mundo do trabalho e direitos trabalhista no contexto atual de um mundo globalizado;</p> <p>Ler textos complementares sobre o Trabalho no Brasil;</p> <p>Pode-se solicitar uma pesquisa sobre o movimento operário na primeira República, suas principais características, como os operários se articulavam sem as redes sociais e suas conquistas. É possível propor um desafio de comunicação entre os alunos de salas diferentes, principalmente de períodos diferentes, sem o uso das redes sociais. O objetivo da comunicação pode ser a articulação dos alunos para a resolução de desafios pelos quais a escola passa;</p>
--	--	--	---

			<p>Pontuar que as garantias acontecem onde o trabalho que está regulamentado, lembrando que apesar de proibidas ainda acontecem práticas de trabalho condenadas como a escravidão e o trabalho infantil. A partir das discussões estimular os alunos a pensarem sobre alternativas para que práticas ilegais do trabalho sejam exterminadas e de como melhorar as condições do trabalhador que está sob um regime de trabalho legal. Relacionar com as habilidades EF09HI07 e EF09HI09 da BNCC;</p>
<p>A questão indígena durante a República (até 1964)</p> <p>Indígenas no Município de Caetité</p> <p>Participação da mulher ao voto</p>	<p><b>(EF09HI07)</b> Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p> <p><b>(EF09HI10CTEBA)</b> Estudar o movimento sufragista no mundo e no Brasil na primeira metade do século XX.</p>		<p>Essa habilidade pode ser trabalhada em conjunto com as duas habilidades anteriores. Pontuar que as conquistas já adquiridas são fruto da luta dos grupos marginalizados que enfrentam a lógica da exclusão durante toda a trajetória da história brasileira. Ressaltar que algumas pautas trazidas no início do século XX ainda se fazem atuais e não atendidas.</p> <p>Além da luta dos negros, já trabalhada nas habilidades anteriores, e que nessa poderão ser recuperadas, no campo da luta das mulheres entre outras pautas estão o direito ao voto, só conquistado em 1932, e a dependência em relação</p>



		<p>ao marido, inclusive presentes no Código Civil Brasileiro de 1916;</p> <p>Ao estudar o movimento sufragista no mundo, dando destaque para Harriet Tubman, feminista negra que, nos Estado Unidos foi protagonista na luta pelo abolicionismo e movimento sufragista norte-americano) e, no Brasil, o movimento negro feminista na primeira metade do século XX. Como fonte histórica pode ser usada também a produção sobre o 1º Congresso Feminista e sobre a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), ambos da década de 1920;</p> <p>Em relação a população indígena, temos a criação do Serviço de Proteção do índio em 1910-tutela do Estado que levou a posterior delimitação das reservas indígenas - trazendo mudanças culturais e levando alguns povos a terem que se sedentarizar, em paralelo ao movimento das investidas no interior de fazendeiros e das obras federais. Nesse aspecto pode-se problematizar com os alunos o que significa a reserva indígena e se ela realmente se trata de um benefício à população indígena. Essa</p>
--	--	--

	<p>Anarquismo e protagonismo feminino</p>	<p><b>(EF09HI08)</b> Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p><b>(EF09HI09)</b> Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>	<p>habilidade relaciona-se com a EF09HI09 da BNCC;</p> <p>Para desenvolver a habilidade é preciso trabalhar com o tema da diversidade de forma ampla, incluindo o debate das deficiências, gênero, questão racial, condição social, religião e cultura, pontuando os avanços, as conquistas e os desafios que ainda se apresentam. Como atividade é possível utilizar matérias de revistas que apontem conquistas e desafios, realizar a leitura compartilhada e, posteriormente, uma roda de conversa sobre o tema. Como fechamento os alunos devem propor medidas para desenvolver a empatia na escola e o combate a qualquer forma de preconceito sobre qualquer forma de diversidade entre os alunos. Essa habilidade pode ser desenvolvida como um alinhamento das habilidades anteriores sobre movimentos, inclusão e exclusão social. É importante trazer o debate sobre o exercício da cidadania, e permitir que os alunos compreendam o impacto que o protagonismo cidadão pode proporcionar na vida de todos, bem como o impacto negativo que pode acontecer se ao invés do exercício da cidadania todos resolverem se</p>
--	---	---	--

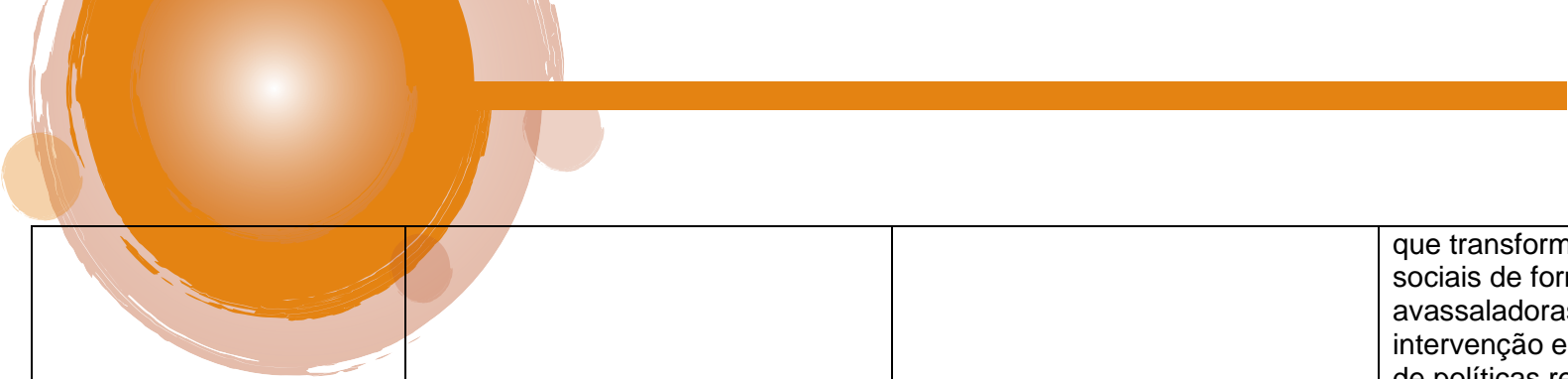
			omitir frente às injustiças e desigualdades sociais. Pode-se recuperar as conquistas de todos os movimentos estudados anteriormente e realizar o exercício de imaginar a nossa sociedade atual sem os direitos conquistados no passado.
--	--	--	--

2ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial	<p><b>(EF09HI10)</b> Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p><b>(EF09HI11CTEBA)</b> Observar e entender o interesse político pela ampliação de território sob seu domínio.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade é preciso recuperar as habilidades trabalhadas no 8º ano sobre o Imperialismo europeu nos continentes africano e asiático. As disputas sobre territórios coloniais, avanços de fronteiras, alianças políticas, disputas de mercado e produção trouxeram tensão no território europeu durante o momento imediatamente anterior à eclosão da Primeira Guerra Mundial, sendo um dos motivos preponderantes para o seu acontecimento.</p> <p>Destaque para a “Gripe Espanhola” e as Pandemias atuais, bem como as medidas de prevenção no passado e no presente. Pode-se trabalhar com a análise de charges veiculadas nos jornais impressos sobre a doença no Brasil na época</p>

			<p>e charges e memes veiculadas nas redes sociais no presente.</p> <p>Após o conflito mundial o seu desfecho, com o Tratado de Versalhes, esteve ligado novamente ao domínio colonial dos países vencidos, que tiveram perdas territoriais e de restrições em relação ao contingente máximo do exército - o que fez a crise desses países serem ampliados preparando as condições de insatisfação e animosidade necessárias para eclodirem no segundo conflito. Para o bom desenvolvimento dessa habilidade é importante o trabalho com mapas históricos, observando as várias mudanças territoriais dos continentes europeu, africano e asiático entre as décadas finais do XIX até o ano de 1945.</p> <p>Vale contextualizar o tema com a história de Caetité e seus distritos, como a presença de Alemães no comércio de Ametistas. Na disputa territorial, buscar fontes para entender como se deu o conflito entre Caetité e Igaporã pelo domínio do território que hoje é o Distrito de Pajeú do Vento (1957). Pesquisar as especificidades de cada distrito;</p>
	A Revolução Russa	<b>(EF09HI11)</b> Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da	<p>Nessa habilidade é importante conhecer as particularidades do Império Russo antes da Revolução em comparação ao resto da Europa;</p>

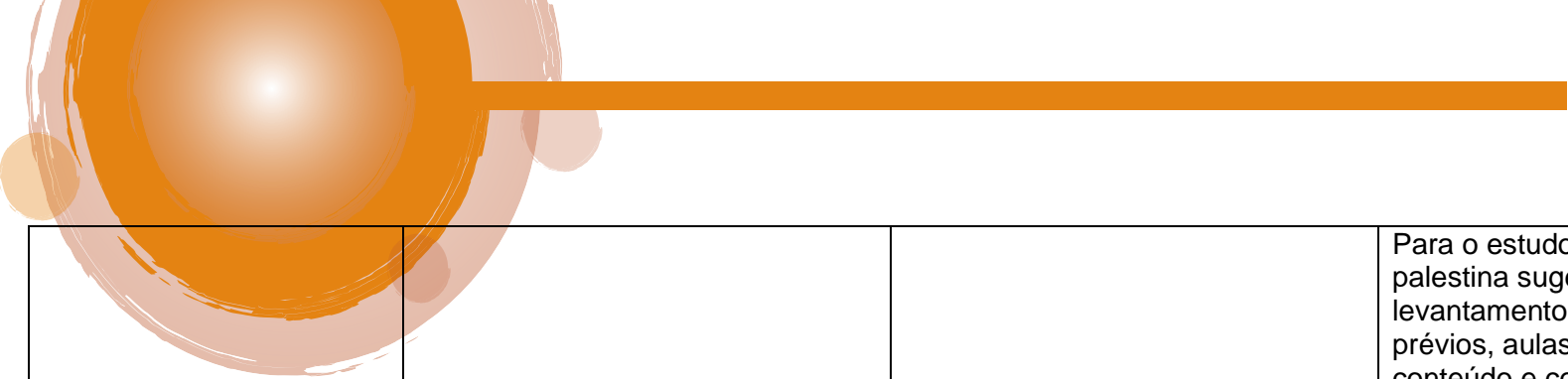


		<p>Revolução Russa e seu significado histórico.</p>	<p>Em um segundo momento é importante estudar o processo revolucionário, suas fases e desdobramentos, incluindo o medo ocidental sobre novos levantes e o exemplo que culminou em outras revoluções socialistas, como na China, em Cuba, no Vietnã e através da fundação de Partidos Comunistas em todo o mundo;</p>
	<p>A crise capitalista de 1929</p>	<p><b>(EF09HI12)</b> Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>	<p>Com a crise oriunda da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos passam a emprestar dinheiro para a reestruturação da Europa. O dólar passa a circular de forma ainda mais fluida no mundo ocidental, com exceção apenas da União Soviética, que com a Revolução tornou sua economia fechada e também imune às crises mundiais.</p> <p>Os empréstimos e o aumento da produção, bem como a oferta de bens de consumo e culturais, geraram uma sensação de bem estar social que levou os investidores a apostarem além das expectativas mais conservadoras. Com a recuperação europeia houve a diminuição da necessidade de demanda da economia norte-americana, que por sua vez havia contado com a sua ampliação, o que gerou um efeito de quebras em cadeia, gerando a Crise de 1929,</p>



			<p>que transformou as desigualdades sociais de forma ainda mais avassaladoras necessitando a intervenção estatal para a criação de políticas reguladoras do mercado financeiro e para minimizar os efeitos da crise (New Deal de Franklin Roosevelt, em 1933). Como o dólar havia se tornado a moeda de circulação internacional a crise atinge a todos os países que haviam começado a se recuperar, gerando novas tensões que culminaram na Segunda Guerra Mundial;</p>
	<p>Crise econômica e social a nível mundial, nacional e no município de Caetité provocada pela pandemia da COVID 19</p>	<p><b>(EF09HI12CTEBA)</b> Reconhecer os problemas socioeconômicos gerados pela Pandemia da COVID 19.</p>	<p>Importante estudar as particularidades do município para identificar os prejuízos causados pela crise provocada pela necessidade do isolamento social devido à pandemia, acarretando o afunilamento da economia, o afastamento dos investidores, principalmente das empresas mineradoras do município e região de Caetité, que além de não gerar, provocou mais desemprego. Falar como essa crise afetou a economia local, que além de outros aspectos, atingiram os produtores rurais devido à necessidade de reorganização da feira livre no município de Caetité. Trabalhar com a história oral, onde os alunos farão entrevistas com os familiares sobre</p>

	<p>A emergência do fascismo e do nazismo</p> <p>A Segunda Guerra Mundial</p> <p>Judeus e outras vítimas do holocausto</p> <p>A questão da Palestina</p>	<p><b>(EF09HI13)</b> Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p> <p><b>(EF09HI13CTEBA)</b> Entender a luta dos povos palestinos após a perda de seus territórios, bem como os conflitos entre judeus e árabes após a criação do estado de Israel em 1948.</p>	<p>suas experiências durante esse período;</p> <p>Para desenvolver essa habilidade é preciso a associar ao Tratado de Versalhes e a Crise de 1929, além de trabalhar com o significado e aplicação dos seguintes conceitos: nazismo, fascismo, ditaduras, estados totalitários, holocausto, entre outros.</p> <p>Em seguida é preciso trabalhar como contexto econômico, político e social dos regimes totalitários, a origem e lógica dos ideários desses regimes dentro do imaginário da época, e o apelo que tinham junto à população.</p> <p>Também é fundamental trabalhar com a importância da propaganda como aliada da manutenção e apoio popular desses regimes. Essa propaganda, veiculada através de cartazes, no rádio e no cinema (em documentários e filmes de ficção) está em grande parte disponível na internet e a análise crítica dessa produção pode ser exercício interessantes para compreender a complexidade e as diferentes nuances dessa habilidade.</p> <p>Relacionar a temática da habilidade com os novos movimentos xenofóbicos ligados às novas ondas migratórias tanto na Europa como no Brasil;</p>
--	---	--	--



		<p>Para o estudo da questão da palestina sugere-se fazer um levantamento dos conhecimentos prévios, aulas dialogadas sobre o conteúdo e concluir com um júri simulado, onde os alunos pesquisarão manchetes e vídeos para a construção do trabalho, consolidando assim, o aprendizado dos alunos acerca do conteúdo;</p> <p>Destacar a presença do Nazismo no Brasil nas décadas de 30 e 40, grupos neonazistas existentes hoje. Pesquisar textos na internet, matérias do fantástico e vídeos a respeito. Ex.: “O Menino 23 é um exemplo”.</p> <p>“O Partido Nazista do Brasil<sup>196</sup>”.</p> <p>“A cruel saga da fazenda nazista do Brasil - que usava crianças negras para o trabalho forçado<sup>197</sup>”.</p> <p>“Entre a suástica e à palmatória<sup>198</sup>”.</p> <p>“O Nazismo no Brasil - Fantástico 28/02/2016<sup>199</sup>”.</p> <p>“Brasil teve o partido nazista com maior número de filiados fora da Alemanha<sup>200</sup>”;</p>
--	--	---

<sup>196</sup> Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/nazistas-entre-nos/>

<sup>197</sup> Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/fazenda-nazista-no-brasil.phtml>

<sup>198</sup> Disponível em: <https://youtu.be/v-K730tXMuY>

<sup>199</sup> Disponível em: <https://youtu.be/j-BAA5vTq7Y>

<sup>200</sup> Disponível em: <https://history.uol.com.br/noticias/brasil-teve-o-partido-nazista-com-maior-numero-de-filiados-fora-da-alemanha>

	<p>O colonialismo na África</p> <p>Os processos de descolonização e independências na África e na Ásia</p> <p>As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<p><b>(EF09HI14)</b> Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p> <p><b>(EF09HI31)</b> Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas.</p>	<p>Relacionar as habilidades referente ao neocolonialismo estudadas no 8º ano e as das Grandes Guerras Mundiais do 9ºano. Nessa habilidade é importante marcar a resistência realizada nos continentes africano e asiático, que culminaram com as independências dos países africanos. Importante marco foi a Conferência de Bandung, cujo tratado pode ser usado como documento sobre o período, bem como dos encontros pan-africanistas que se seguiram à Conferência citada. Pesquisa: desmistificando a África e a Ásia, através de levantamento sobre cultura e tecnologia. Importante trabalhar essa habilidade dando ênfase à luta pela independência dos países africanos de língua portuguesa, bem como os seus desdobramentos até a contemporaneidade. Sugere-se o trabalho com poemas e contos de escritores como Agostino Neto, Antônio Jacinto, Mia Couto e outros que tenham uma produção no contexto dos processos de independências dos países;</p>
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<p><b>(EF09HI15)</b> Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p>	<p>Para desenvolver essa habilidade é importante trabalhar com a ONU dentro do contexto do fim da Segunda Guerra mundial, com a necessidade de ser um mediador</p>

		<p><b>(EF09HI16)</b> Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>	<p>(poderio tecnológico e política de dar voz aqueles que foram perseguidos - holocausto) dos possíveis conflitos gerados pelo confronto e que, a exemplo da Primeira Guerra, poderiam alimentar novos conflitos;</p> <p>Proponha aos alunos uma pesquisa como “Conhecendo a ONU”, norteada por perguntas como: A ONU na sua origem e hoje: houve mudanças e houve conquistas? Quais? Qual foi o seu papel na criação do Estado de Israel? Quais são seus principais órgãos e respectivas funções? Qual é o papel dessa organização quando foi criada e qual é o seu papel hoje?</p> <p>A leitura do documento e combinada pela análise do cotidiano dos alunos pode ser uma forma de desenvolver essa habilidade, identificando quais são os direitos inalienáveis.</p> <p>Pode-se relacionar aos documentos produzidos no final do século XVIII, questionando o que há de novo nesta Carta. Problematizar o porquê do sentido pejorativo que os “Direitos Humanos” ganharam no Brasil nas últimas décadas;</p>
<p><b>Modernização, ditadura civil militar e</b></p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a</p>	<p><b>(EF09HI17)</b> Identificar e analisar processos sociais, econômicos,</p>	<p>O retorno de Getúlio Vargas, a política desenvolvimentista e o</p>

**redemocratização: o Brasil após 1946**

urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação

culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

**(EF09HI18)** Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.

populismo: impactos sociais, econômicos e culturais.

Compreender o fenômeno do varguismo na república brasileira, identificando diferenças e semelhanças entre os governos de Getúlio Vargas como governo provisório, durante a ditadura que instaurou, e depois como eleito, levando em consideração o contexto internacional de cada um dos períodos.

Também é preciso compreender os fenômenos do populismo e do desenvolvimentismo, no governo de Juscelino Kubitschek, o desenvolvimento da indústria automobilística e da construção de Brasília. Como documento histórico para se trabalhar os eventos que marcaram o período, podemos utilizar jornais de época que estiverem disponibilizados na internet.

Com a política do desenvolvimentismo, houve a aceleração da urbanização que gerou o acirramento das desigualdades sociais. Para amenizar essa situação, que foi sendo cada vez mais agravada, João Goulart lançou as “Reformas de Base”, um pacote com medidas sociais, que foram interpretadas

			<p>como uma repercussão das revoluções socialistas no país. É nesse contexto que alguns movimentos sociais são criados e outros ganham força, tais como a UNE e as Ligas Camponesas. Na literatura os problemas das desigualdades, e dos muitos Brasis, foi retratado no romance “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto e fragmentos dessa obra podem ser trabalhados em sala de aula, inclusive em conjunto com Língua Portuguesa. Ainda no campo da Cultura temos a emergência do Cinema Novo, e dos teatros Arena e Oficina.</p> <p>Apresentar, aos alunos, o Cinema Novo como movimento que mudou a história do cinema brasileiro, dando destaque a obra de Glauber Rocha, baiano e cineasta mais influente do Cinema Novo;</p>
	<p>Os anos 1960: revolução cultural?</p> <p>A ditadura civil-militar e os processos de resistência</p> <p>As questões indígena e negra e a ditadura</p>	<p><b>(EF09HI19)</b> Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p><b>(EF09HI20)</b> Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade</p>	<p>Essa habilidade deve ser trabalhada observando o contexto internacional da Guerra Fria e do medo das elites em relação ao socialismo, principalmente a partir dos desdobramentos das “Reformas de Base” lançadas por João Goulart. É importante conhecer e compreender a ditadura militar no Brasil e as nuances de cada governo, bem como suas respectivas decisões, sobretudo em relação aos Atos</p>

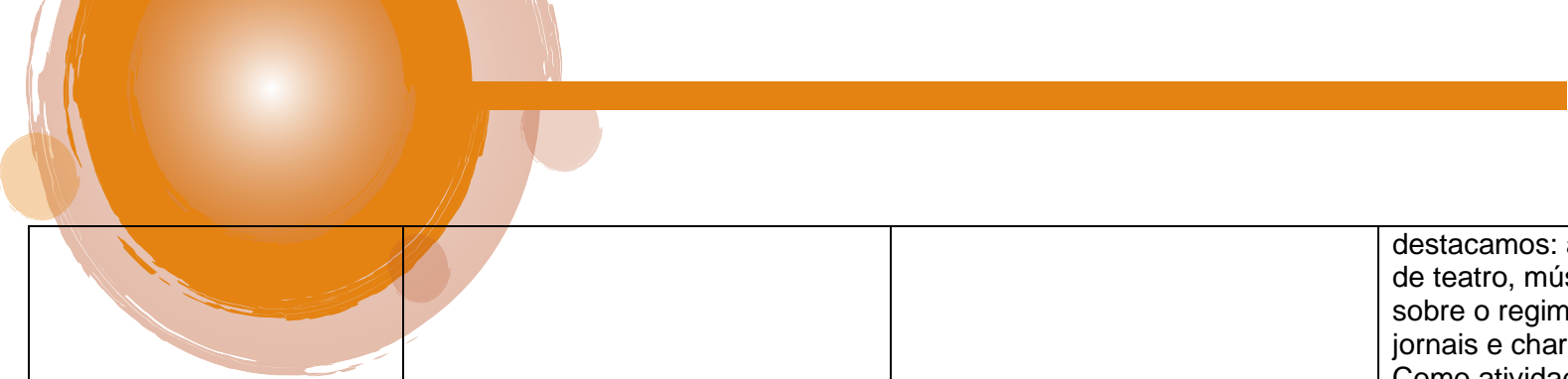


		<p>brasileira durante a ditadura civil militar.</p> <p><b>(EF09HI21)</b> Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>	<p>Institucionais, as práticas de perseguição política e de repressão;</p> <p>Realizar pesquisas em fontes históricas nos arquivos públicos de Caetité, bem como realizar entrevistas com pessoas da comunidade para que possa compreender o processo da ditadura militar em Caetité;</p> <p>Uma possibilidade de trabalhar com essa habilidade é partir da Comissão da Verdade (instaurada a partir de 2011) e das investigações que ela tem realizado. Apresentar alguns depoimentos das de pessoas que foram torturadas na época da ditadura, que podem ser encontrados em livros e na internet. Livro Brasil Nunca Mais<sup>201202</sup>. “Quais foram as torturas utilizadas na época da ditadura militar no Brasil?<sup>203</sup>”;</p> <p>A habilidade EF09HI20 deve ser trabalhada em conjunto com a anterior. A repressão gerou medo, mas também revolta de diferentes setores da população que passou a resistir ao governo militar através de diferentes formas, dentre as quais</p>
--	--	---	---

<sup>201</sup> Disponível em: <https://sites.google.com/site/anhinbame/brasil---nunca-mais-col-vozes-de-bolso-57471278>

<sup>202</sup> Disponível em: <http://memoriasdaditadura.org.br/>

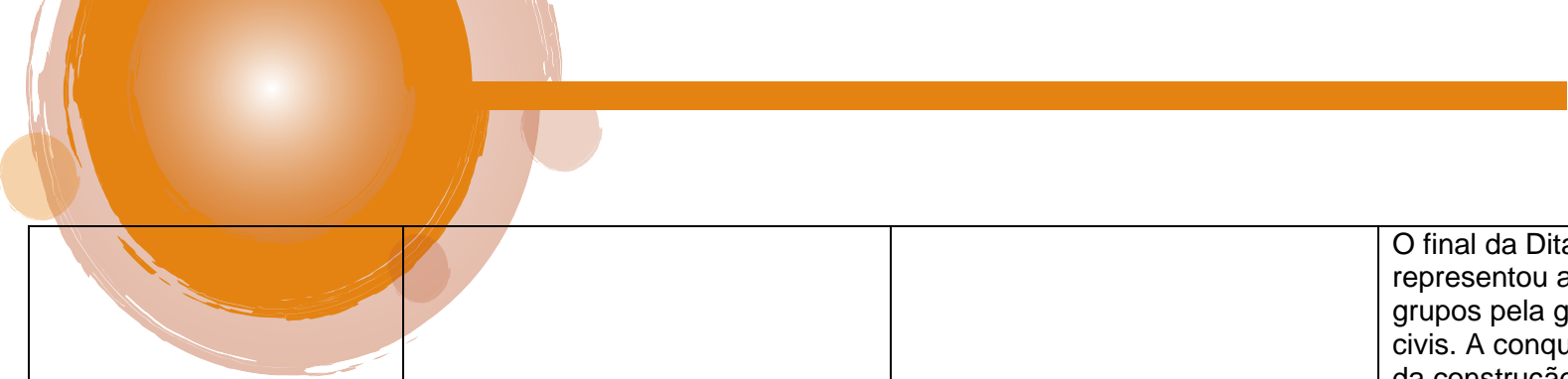
<sup>203</sup> Disponível em: <https://blog.enem.com.br/3988/>



			<p>destacamos: a luta armada, peças de teatro, músicas com metáforas sobre o regime, filmes, editoriais de jornais e charges etc.</p> <p>Como atividade é possível desenvolver um painel temático explorando a produção cultural de resistência do período, onde pode-se fixar letras de música (que podem ser analisadas em sala) e fragmentos de peças de teatro, entre outros.</p> <p>Problematizar imagem da “Passeata dos cem mil<sup>204</sup>”;</p> <p>Algumas das obras realizadas durante a ditadura militar, como rodovia Transamazônica, realizaram incursões no interior do país, o que ocasionou a remoção e o confronto com populações locais, muitas vezes indígenas e quilombolas (que estavam entre os projetos de construções do governo militar e de investimento de empresas internacionais).</p> <p>Como atividade pode-se propor a análise de documentos, como fotos e relatos, presentes no site da Fundação Cultural Palmares e da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), também criado durante a ditadura militar no Brasil (relembrar</p>
--	--	--	--

<sup>204</sup> Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br/card/passeata-dos-cem-mil-afronta-a-ditadura>

	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p>	<p><b>(EF09HI22)</b> Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p><b>(EF09HI23)</b> Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>	<p>a habilidade sobre os interesses na tutela indígena);</p> <p>Nos anos finais da ditadura militar brasileira, os movimentos sociais e as manifestações públicas passam a ganhar uma adesão cada vez maior da população e de diferentes esferas da sociedade. Exemplo desse processo foi a participação popular no culto ecumênico para o jornalista Vladimir Herzog, assassinado pelo regime em 1975, a campanha pela Anistia (1978) e o movimento “Diretas Já” (1983/1984).</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade é importante fazer o uso de fontes variadas, já que o regime buscou forjar muitas. É possível fazer entrevistas com familiares, usar o banco de dados do Museu da Pessoa, utilizar a documentação produzida pela Comissão da Verdade e realizar a comparação entre os editoriais do Jornal O Globo de 01/04/1964 e a de 31/08/2013, esse último trata-se de quando se lamentam por terem apoiado a ditadura (produzido em um momento que o Brasil enfrentava uma onda de manifestações iniciadas pelo aumento da tarifas do transporte público);</p>
--	--	---	--



		<p>O final da Ditadura militar representou a união de diferentes grupos pela garantia dos direitos civis. A conquista e a necessidade da construção da democracia, foi marcada pela Constituição de 1988 que tinha como objetivo garantir os direitos civis que pelo regime militar não foram respeitadas.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade é possível fazer a análise de fragmentos da Constituição como um contraponto do regime militar, garantindo direitos antes proibidos e reprimidos como “o direito à greve”. Importante perceber que a Constituição incorporou os direitos expressos na Carta de Direitos Humanos da ONU, e refletir qual é a importância de um documento desses realizado após a Ditadura Militar e repleto de garantias civis.</p> <p>Outra atividade que pode ser realizada é a discussão sobre as garantias da Constituição que não foram efetivadas e o porquê de não terem sido.</p> <p>“A constituição da cidadania”<sup>205</sup>. “Cartas ao país do sonho”<sup>206</sup>. E o acervo do Jornal Constituinte<sup>207</sup>.</p>
--	--	--

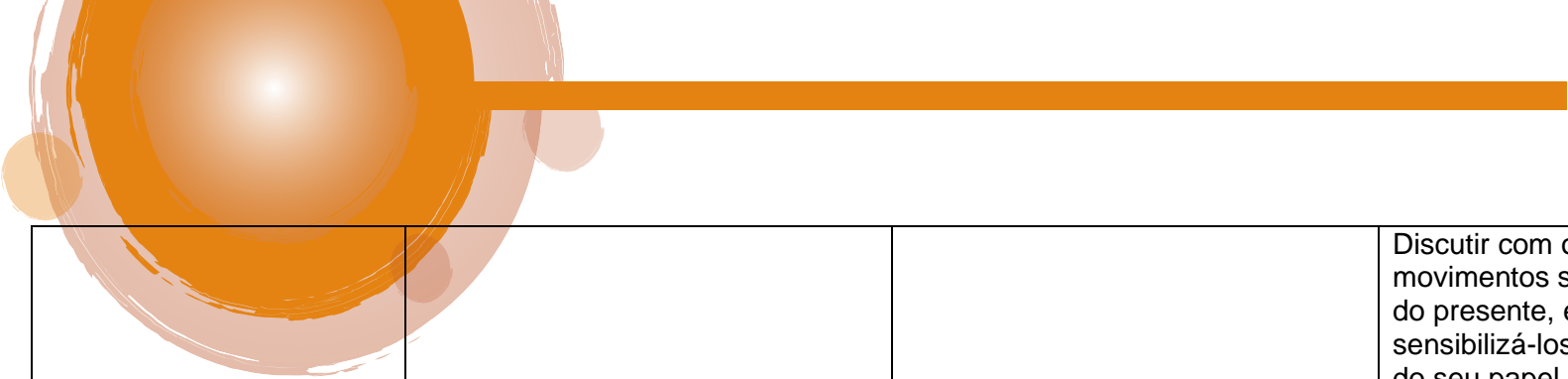
<sup>205</sup> Disponível em: <https://youtu.be/yDRPI0a3uZQ>

<sup>206</sup> Disponível em: <https://youtu.be/T1HLuPu9O5E>

<sup>207</sup> Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/29>

### 3ª Unidade

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p><b>Modernização, ditadura civil militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b></p>	<p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p><b>(EF09HI24)</b> Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p><b>(EF09HI25)</b> Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p><b>(EF09HI26)</b> Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p><b>(EF09HI27)</b> Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>	<p>Apesar da ampliação das liberdades civis, muitos desafios devem ser superados no Brasil, principalmente em relação às desigualdades sociais e de oportunidades. Para trabalhar com essa afirmação é possível se valer de dados estatísticos do IBGE e da experiência cotidiana dos alunos. Como atividade pode-se utilizar uma música contemporânea (pode ser o rap) sobre os desafios do dia -a-dia, realizar a análise e propostas de resolução. É preciso pontuar com os alunos que as transformações políticas e sociais decorrem das ações da sociedade civil, elas dependem do exercício da cidadania. Com o fim da Ditadura Militar os movimentos sociais ganham o direito de reivindicar pelo que lutam (apesar de ainda haver repressão, mesmo que não igual ao período do regime militar), e passam a ganhar espaço na cena nacional e suas reivindicações se tornaram pauta dos programas políticos dos principais partidos do Brasil;</p>



			<p>Discutir com os alunos, alguns movimentos sociais do passado e do presente, é abrir caminhos para sensibilizá-los sobre a importância do seu papel na sociedade em diferentes momentos históricos. Para isso, algumas sugestões de endereço de materiais didáticos que possam ser explorados com os alunos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. “O grito nas passeatas era um só: ‘Fora, Collor’. Memória O Globo<sup>208</sup>”.</li><li>2. “Os ‘Caras-Pintadas’: O Fotojornalismo Como Elemento Construtor Da Memória<sup>209</sup>”;</li></ol> <p>Como atividade para o desenvolvimento dessa habilidade é possível trabalhar com o exercício da cidadania na prática, primeiro na escola e depois na esfera pública, atuando no município, no estado e no país. Para atuar na esfera pública após fazer uma proposta de um projeto de lei é possível enviar endereçado a deputados e vereadores, ou através do aplicativo “Mudamos” e ainda participando de programas como o “Parlamento Jovem”;</p> <p>Discutir e promover palestras trabalhos e apresentações a</p>
--	--	--	---

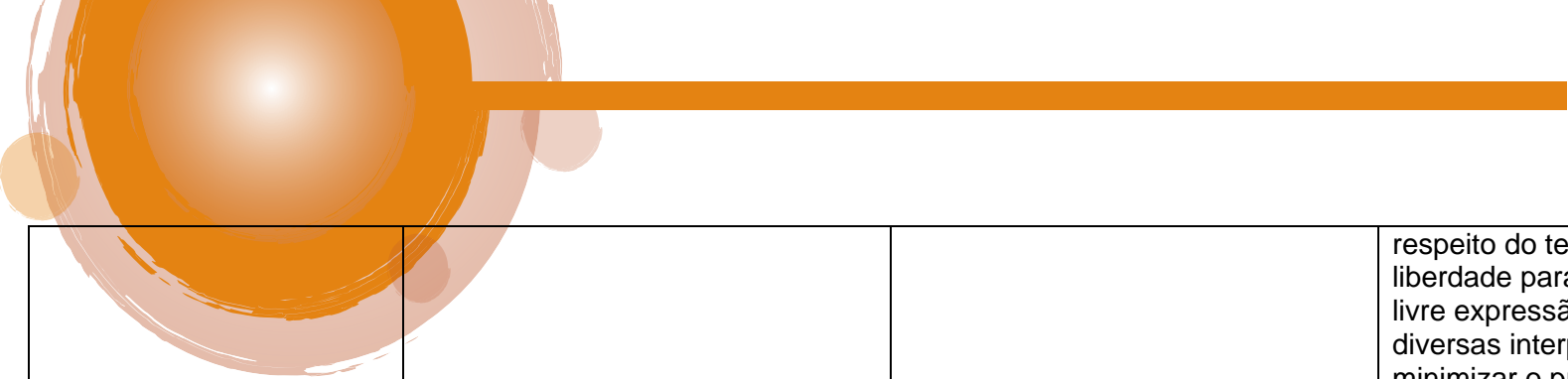
1. “O grito nas passeatas era um só: ‘Fora, Collor’. Memória O Globo<sup>208</sup>”.
2. “Os ‘Caras-Pintadas’: O Fotojornalismo Como Elemento Construtor Da Memória<sup>209</sup>”;

Como atividade para o desenvolvimento dessa habilidade é possível trabalhar com o exercício da cidadania na prática, primeiro na escola e depois na esfera pública, atuando no município, no estado e no país. Para atuar na esfera pública após fazer uma proposta de um projeto de lei é possível enviar endereçado a deputados e vereadores, ou através do aplicativo “Mudamos” e ainda participando de programas como o “Parlamento Jovem”;

Discutir e promover palestras trabalhos e apresentações a

<sup>208</sup> Disponível em: <http://memoria.oglobo.globo.com/fotos/caras-pintadas-contra-collor-9430223>


<sup>209</sup> Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1671-1.pdf>



			<p>respeito do tema com vistas à liberdade para a fruição do direito à livre expressão sem temer a diversas interpretações, bem como minimizar o preconceito e a violência referentes ao assunto. Discutir o direito à livre expressão de gênero.</p> <p>Analisar o artigo 3º da Constituição Brasileira atual nos incisos I e IV que rezam o seguinte:</p> <p><b>I</b> - Construir uma sociedade livre, justa e solidária;</p> <p><b>IV</b> - Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;</p> <p>Trabalhar um miniprojeto, onde o aluno possa conhecer o processo de criação de uma lei, sua tramitação até sua efetivação e perceber que ela é fruto da participação democrática e, quando isso não acontece ou seja, as leis são impostas, torna se uma ditadura. Conhecendo a importância dos três poderes, dando destaque aos embates entre eles na atualidade, o aluno certamente irá compreender o papel do representante político da sua própria comunidade;</p>
--	--	--	--

			<p>Realizar um debate sobre os possíveis motivos da violência e possíveis formas de superação, pode contribuir para o desenvolvimento da empatia e de uma consequente cultura da paz;</p> <p>A década de noventa iniciou um processo de transformações no Brasil e levou o país a se tornar uma zona de influências na América Latina.</p> <p>Dentre os eventos marcantes na história brasileira desse período devemos destacar o Plano Real, a experiência democrática, Collor e o processo de impeachment, a adoção ao Neoliberalismo (com o realinhamento com os EUA e a adoção de políticas neoliberais) e o ingresso em organizações mundiais, tais como: Mercosul (1991), OMC (1995), FOCALAL (Foro de Cooperação da América Latina e Ásia do Leste, em 1999), G20(1999), UNASUL (2008), BRICS (2011), Grupo de Lima (2017).</p> <p>Como atividade é possível utilizar jornais da época e trabalhar sobre o impacto do Plano Real na economia brasileira e inclusão do país no cenário mundial enquanto potência emergente;</p>
<b>A História recente</b>	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos	<b>(EF09HI28)</b> Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus	Durante a Guerra Fria, URSS e EUA estiveram envolvidos no

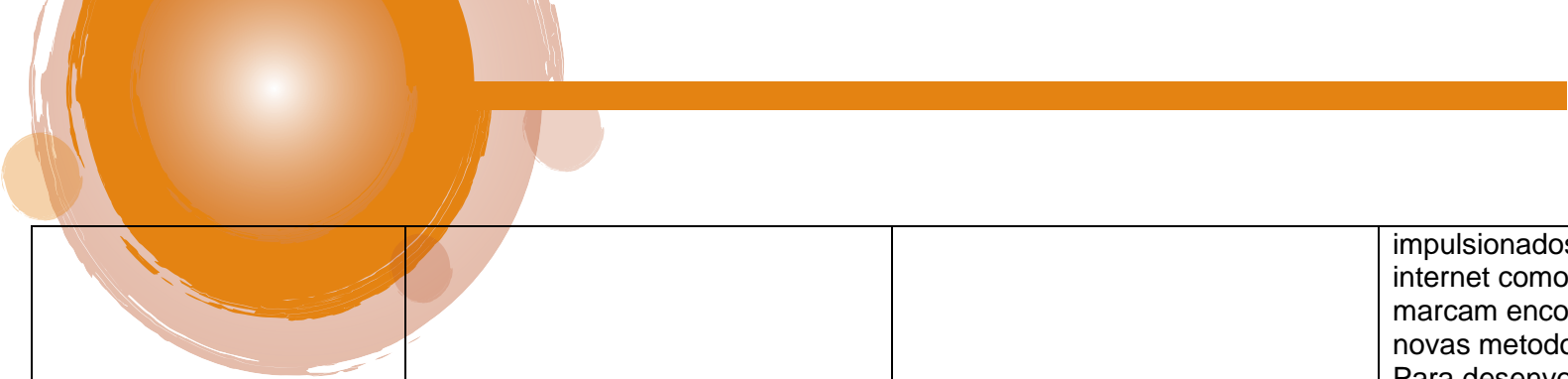




	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</li> <li>- A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba</li> </ul>	<p>principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>	<p>desdobramento de eventos em diferentes países. Os Estados Unidos lançaram o Plano Marshall (recuperação pós-guerra, cujo empréstimo financeiro ligava quem emprestava ao bloco capitalista) e a Doutrina Truman (no qual os EUA assumiam a luta contra o avanço socialista, a aliança militar OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).</p> <p>A URSS, por sua vez, lançou a COMECON (Conselho para a Assistência Econômica Mútua), a COMINFORM (Escritório de Informações dos Partidos Comunistas e Operários) e a aliança militar do Pacto de Varsóvia. Nesse período houve o patrocínio de movimentos em todo o mundo tanto por parte do bloco socialista quanto do capitalista. Desse modo podemos pensar que o termo Guerra Fria é apenas correto se pensarmos na relação direta entre as duas potências, pois ambas patrocinaram confrontos em outros territórios como no Vietnã e na Coreia, em Cuba e a violência das ditaduras militares latino-americanas. Esse período também foi marcado pela corrida e consequente desenvolvimento tecnológico, que levou o homem à lua;</p>
--	---	---	--

			<p>Como atividade pode-se trabalhar com a exibição de filmes, desenhos e quadrinhos que foram produzidos no período nos Estados Unidos, onde o inimigo sempre era russo e comunista, como nos filmes do agente “007” e com o HQ do Capitão América. Aproveite para questionar com os alunos se eles acreditam que ainda pode haver propaganda em produções aparentemente apenas realizadas para o divertimento. Outra atividade é solicitar a pesquisa sobre o desenvolvimento tecnológico realizado no período e refletir sobre a importância de cada uma dessas inovações;</p>
	<p>As experiências ditatoriais na América Latina</p>	<p><b>(EF09HI29)</b> Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p><b>(EF09HI30)</b> Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade deve-se trabalhar com as particularidades de cada ditadura, ressaltando o que nelas as aproxima do contexto em que foram implementadas e mantidas, como no caso de interferências internacionais. Interessante também é trabalhar com os grupos e práticas que aconteciam entre países como foi o caso do preparo para a guerrilha, das trocas de informações entre grupos de resistência em diferentes países da América (OLAS) e de troca de informações das agências de inteligência dos</p>

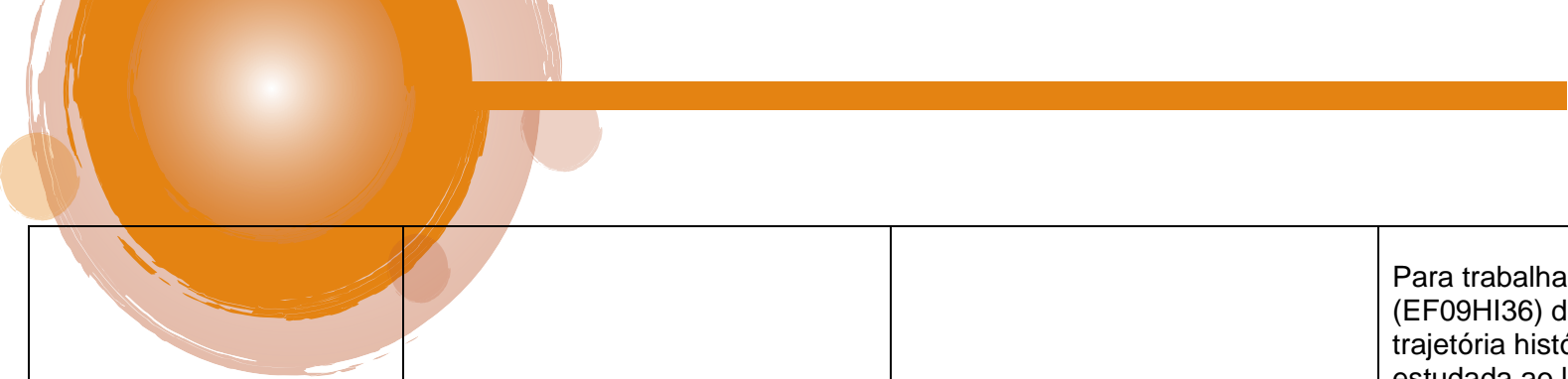
			<p>governos ditatoriais (Operação Condor).          Pode-se solicitar uma pesquisa sobre as ditaduras da América Latina, e como resultado da pesquisa a sala pode criar um painel com todas as informações onde se possa comparar as semelhanças e diferenças de cada uma das ditaduras estudadas;</p>
	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina</p>	<p><b>(EF09HI32)</b> Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p><b>(EF09HI33)</b> Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p><b>(EF09HI34)</b> Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>	<p>Para trabalhar com essa habilidade podemos tratar sobre os desafios dos movimentos socialista com a queda da URSS, e dos novos movimentos que surgiram contra o capitalismo e a globalização que não necessariamente estão ligados ao socialismo.          Muitos desses movimentos são contrários as alianças econômicas realizadas pelas grandes potências que controlam as economias mundiais de acordo com os interesses de alguns. Esses acordos muitas vezes são realizados sem o controle em relação aos impactos que serão causados na sociedade e no meio ambiente. Há outros movimentos culturalistas (movimentos com bandeiras exclusivamente culturais e não políticas/ econômicas), movimentos estritamente ambientalistas, os minimalistas, entre outros, muitos dos quais</p>



			<p>impulsionados pelas redes sociais e internet como um todo, onde marcam encontros e desenvolvem novas metodologias de protesto. Para desenvolver a habilidade (EF09HI32) é possível trabalhar com a produção oriundas dos encontros do Fórum Social Mundial, que é o maior evento antiglobalização e contrário ao FEM (Fórum Econômico Mundial) que se tem na atualidade;</p> <p>Para o desenvolvimento da habilidade (EF09HI33) é importante refletir sobre o impacto da mídia independente e da produção livre de conteúdo, na facilidade no acesso à informação e comunicação e na economia compartilhada (ideias patrocinadas por pessoas desconhecidas em toda e qualquer parte do mundo), bem como na influência das redes sociais nas decisões das pessoas (espaço de especulação e campanha política). Como atividade é possível utilizar as próprias redes sociais e as notícias veiculadas nela. Como tema mote da atividade podemos utilizar as manifestações de junho de 2013, ou Jornadas de Junho, em que as redes sociais tiveram um papel preponderante na mudança do número de participantes nas</p>
--	--	--	---

			<p>manifestações como nas reivindicações que passaram a figurar nos cartazes, como “Não é por apenas R\$0,20”.</p> <p>Após as ditaduras na América Latina e depois com o fim da Guerra fria e do desmantelamento do bloco soviético houve um movimento de busca pela construção democrática e de garantias de direitos, ao mesmo tempo de desconfiança das práticas políticas anteriormente predominantes. Nesse sentido, os países latino-americanos passaram a adotar modelos diferentes também por um processo necessário de experimentação política e da democracia. Para desenvolver a habilidade (EF09HI33) pode-se utilizar os programas de partidos políticos declarados liberais, social-democratas e socialistas (facilmente encontrados na internet, inclusive de outros países) e realizar a comparação sobre as propostas para a sociedade que cada um deles defende;</p>
	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade</p>	<p><b>(EF09HI35)</b> Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p>	<p>Para o desenvolvimento da habilidade (EF09HI35) é importante estudar: a origem do termo terrorismo; realizar a recuperação histórica sobre a origem dos conflitos no Oriente Médio; compreender como é a religião</p>

	<p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</p>	<p><b>(EF09HI36)</b> Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>	<p>islâmica e que, como em qualquer outra religião, pode haver fanatismos. É preciso também entender os interesses econômicos que podem estar relacionados ao terrorismo, tanto do lado de quem o faz, patrocina e se protege. É preciso desmistificar que o terrorismo está ligado apenas ao islamismo e trazer outros grupos que também o fizeram como as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, recentemente desmilitarizada e transformada em partido político), o ETA (movimento de busca da liberdade ao país Basco, extinto em 2018) e o IRA (Exército Republicano Irlandês, extinto em 2005). Esse processo é importante para combater a perseguição aos muçulmanos e o preconceito sobre sua fé e cultura. Com os processos migratórios contemporâneos estamos enfrentando um fenômeno mundial de intolerância e repulsa ao outro (xenofobia). Para combater esse processo, além de trabalhar com as origens e causa desses processos podemos propor entrevistas com estrangeiros que vivam próximos a escola, depois pode-se fazer uma apresentação das entrevistas e uma roda de conversa com os alunos;</p>
--	--	--	--



			<p>Para trabalhar com a habilidade (EF09HI36) devemos recuperar a trajetória histórica da luta social, estudada ao longo do ensino fundamental. Refletir sobre os grupos que sofreram com o preconceito para compreender e combater as diversas formas de violência por eles sofrida. Devemos estimular com os alunos o debate, a argumentação, o protagonismo e o exercício da cidadania no desenvolvimento de ações de combate a toda e qualquer forma de preconceito.</p>
--	--	--	--

Tecer discussões acerca do preconceito que moradores de comunidades carentes (alguns bairros) sofrem, que ilustra a discriminação social.

Por causa do preconceito existente, discutir sobre a situação de pessoas que vivem em favelas que não se veem com as mesmas oportunidades que moradores de bairros centrais - o que é uma violação do artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Fazer uma associação com a realidade em que o nosso aluno está inserido.

### 13.9. ORGANIZADOR CURRICULAR – GEOGRAFIA

O século XXI têm exigido reformulação e aprimoramentos técnicos, sociais, ambientais, legislativo e ensino/educação. As mudanças caminham em consonâncias com as tendências de equidade, adaptações tecnológicas, distribuição de renda, políticas públicas às classes desfavorecidas. As linguagens, metodologias, práticas, conceitos passam por nova roupagem, no campo da educação/ensino, aproximando educadores de educandos, num processo contínuo de aprendizagem e ampliação do conhecimento.


Um dos principais instrumentos direcionadores para mudanças no ensino/educação é o currículo. Elemento político que norteia de modo coordenados os diferentes níveis de aprendizagem. No Brasil, todo o sistema curricular de educação deve ser reformulado a partir da edição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC é destinada para conceder referência curricular para toda educação básica, trazendo aprendizagens educacionais e ensino para as crianças jovens e adultos. O uso desse documento é fundamental para elaborar e adequar os currículos pedagógicos, sendo um instrumento que norteia todos sistemas e redes escolares a fim de garantir o mesmo patamar de aprendizagens.

As escolas devem colocar o sujeito nas interações consigo, com os outros e com o mundo. Para desenvolvimento das competências, tem-se cinco campos de experiência, que asseguram os direitos de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. No campo específico das Ciências Humanas para a aprendizagem e desenvolvimento, destacam-se vivências no espaço, tempo, quantidades relações e transformações.

A Ciências Humanas estuda o ser humano que está situado, no espaço, suas transformações, identificando relações que ele estabelece com outros sujeitos e com o ambiente. Essa área na BNCC, tem papel fundamental para a formação integral do estudante, oferecendo habilidade de interpretar o ambiente, desvendar as complexidades dos processos e fenômenos políticos, sociais e culturais, proporcionando formação consciente para mercado de trabalho, vida cidadã responsável, ética e autônoma. Na BNCC, o ensino fundamental na área das Ciências Humanas, está organizado em dois componentes curriculares, sendo elas: Geografia e História. Tal área prevê que os alunos desenvolvam sete competências que






dialogam diretamente com as dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.

Para os discentes desenvolver os conhecimentos na área das Ciências Humanas, cada componente curricular apresenta eleição de saberes a serem desenvolvidos. Com níveis de complexidades crescentes e em forma de espiral, onde os conteúdos entre os anos iniciais e finais vão tangenciando, dando aprofundamento aos objetos de conhecimento. Nos anos iniciais, prevê o desenvolvimento do raciocínio geográfico, em que o pensamento espacial é associado a outras áreas, com o objetivo do aluno saber interpretar o mundo que ele vive, questões humanas perante a sociedade, observar diferenças, identificar transformações e, conseqüentemente, contribuir para a formação de identidade.

Nos anos finais deve-se dar continuidade nas aprendizagens do Ensino Fundamental em níveis de maiores complexidades, em que o aluno deve ter compreensão de espaço e suas transformações inerentes ao tempo, relações de poderes, desigualdades e inovação tecnológica. Prevê ainda que os discentes façam relações e compreendam os fenômenos e ordenamento do uso do território, que abarquem as contribuições das civilizações antigas e atuais na produção do espaço e transformação da relação entre humanidade e natureza. Espera-se que os alunos conheçam a formação do território brasileiro, compreendam a divisão do trabalho, distribuições de riqueza, estudos de países em diferentes continentes, processo de globalização e solidifiquem os conceitos de região, território, paisagem, lugar.

No âmbito do Estado da Bahia, têm-se o Conselho Estadual e Conselhos Municipais de Educação que atuam como órgão normativo dos sistemas de ensino, sendo a Base Nacional Comum Curricular, o documento obrigatório que reúne as referências para criação e reformulação dos currículos estaduais e municipais. Considerando a BNCC a definição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para discentes matriculados nas redes públicas e privadas.

O Documento Curricular Referencial da Bahia propõe processo participativo, construído através de consulta pública e articulado com as Secretarias Municipais de Educação. Etapas com comissões locais que consideram aspectos sociais, históricos, econômicos, ambientais, geográficos, políticos, em prol de caracterizar modalidades de ensino inclusiva e vivência do aluno, de modo a revelar necessidades do município, buscando direito à educação com aprendizagem significativa.



Na esfera municipal de Caetité, tem-se o Plano Municipal de Educação (PME) documento esse que fundamenta, norteia, regulamenta e orienta a proposição e execução de políticas educacionais do município, num período de 10 anos. O PME foi realizado pela Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Adequação do Plano Municipal de Educação, na qual propõe estratégias para os anos (2015 – 2025) e tem como finalidade atender as 20 metas nacionais estabelecidas pela Lei 13.005/2014 do Plano Nacional de Educação (PNE).

O PME realiza caracterização histórica (marcada pela herança de Anísio Teixeira e outros ilustres), geográfica e de estruturas educacionais local. Traz diagnósticos dos seguimentos educacionais do município (Educação Infantil, Jovens de Adultos, Ensino Superior, Ensino Profissionalizante, Ensino Especializado, Educação do Campo e Quilombola) para entender as especificidades do alunado, protagonistas da produção do conhecimento. Assim, elaboram estratégias de construção e evolução da educação municipal, além de fazer abordagem da gestão democrática do ensino e recursos financeiros para a educação. É um documento que tem por ação construir sociedade igualitária e sugere a superação de práticas recorrentes da educação brasileira: a descontinuidade que acontece em cada governo, desconsiderando boas políticas educacionais, por não terem sido de suas iniciativas. Para mais, o Plano Municipal de Educação representa o esforço conjunto realizado pelos diferentes segmentos de nosso município e procurou sintetizar conjunto de perspectivas que, assumidas pelo poder público municipal, possam conduzir a esperança de um mundo melhor.

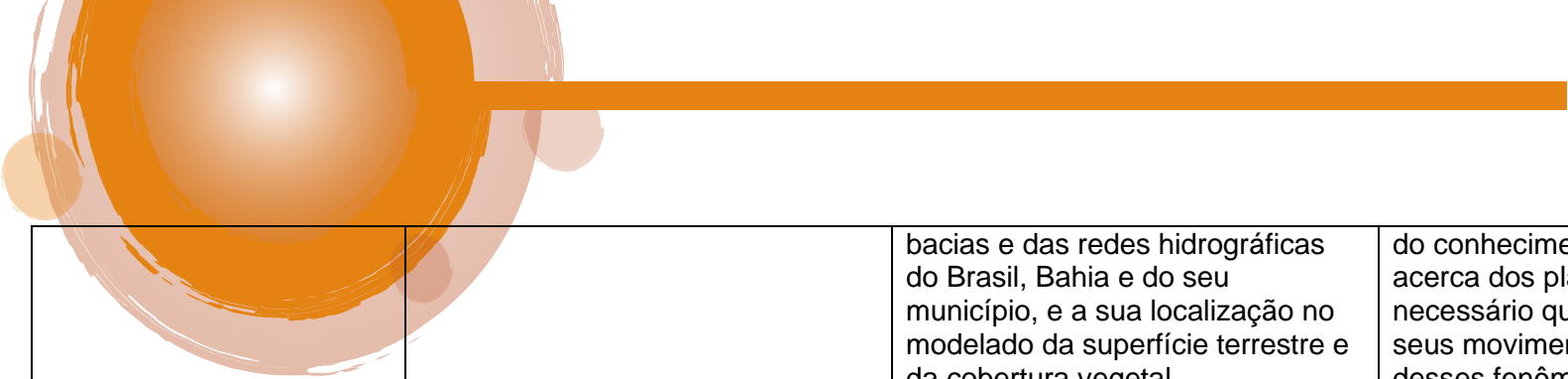
Embasados na função social do Currículo, Base Nacional Comum Curricular, Documento Curricular Referencial da Bahia, Plano Municipal de Educação, questionário online respondido pelos estudantes da Rede Municipal de Ensino e currículos em vigor do Componente Curricular de Geografia, o grupo instituído Grupo de Estudos e Aprendizagem de Geografia apresentada a seguinte proposta de mudança curricular.

13.9.1. 6º ano

<b>Ano de Escolarização</b>	6º ano
<b>Componente Curricular</b>	Geografia

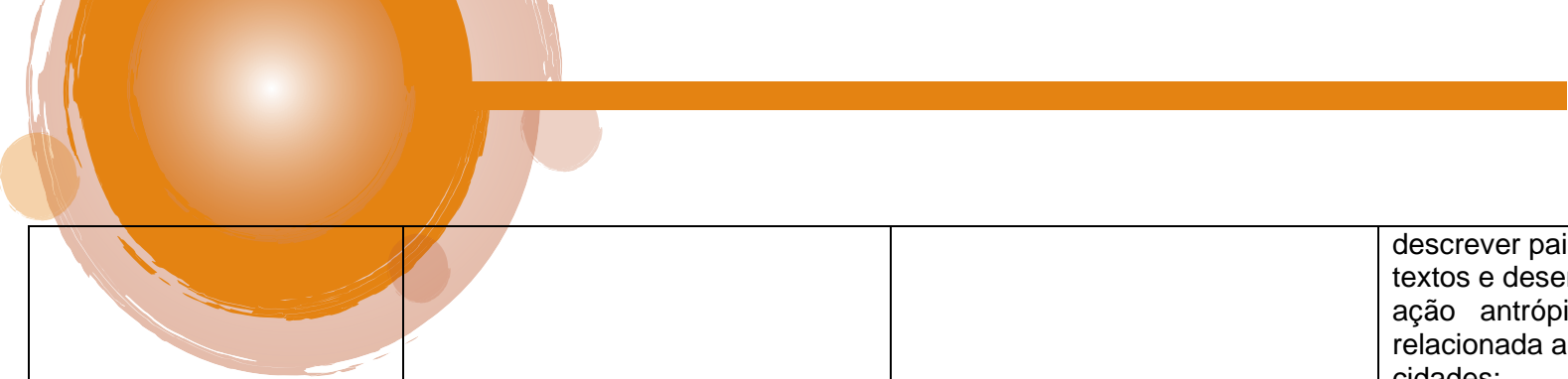
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<b>O sujeito e seu lugar no mundo</b>	Identidade sociocultural	<p><b>(EF06GE01)</b> Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p><b>(EF06GE02)</b> Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p> <p><b>(EF06GE02BACTE)</b> Observar e descrever a localidade ao qual faz parte, visando compreender as relações estabelecidas entre os diferentes agentes sociais que revelam formas e interesses distintos para utilização da natureza e organização da vida em sociedade. Leitura da paisagem e suas transformações por meio de recortes de jornais, revistas, desenhos, textos, imagens e fotografias (antigas e atuais), que podem ser trazidas pelos próprios</p>	<p>Observação dos processos de construção do espaço geográfico em sua localidade, identificando os elementos naturais e humanizados, as relações existentes e a dinâmica temporal e social, bem como sua permanente transformação, comparando a outras realidades;</p> <p>Atividades de pesquisa com fotos antigas de algumas cidades do país e também de Caetité e do bairro, que o estudante reside ou estuda e a partir dessa coleta de informações, realização de construção de painéis e exibição de slides, socialização dos resultados das pesquisas para que o aluno possa perceber através delas o porquê da evolução socioespacial daquele espaço pesquisado;</p> <p>Socialização dos resultados da pesquisa para toda a comunidade escolar para que tenha uma compreensão de quem são os</p>

		<p>alunos (fotos da comunidade ou da família, por exemplo).</p>	<p>agentes sociais, políticos, culturais e econômicos responsáveis por essas dinâmicas espaciais e sobretudo a compreensão dos principais motivos que os levam a essa transformação ao longo do tempo ocorridas nos lugares e nas paisagens tanto rural quanto urbano no tempo e no espaço e sobretudo a partir das suas transformações pelos povos originários;</p> <p>Pesquisas e aplicação de questionários com os moradores mais antigos da cidade de Caetité ou dos bairros para que haja uma compreensão dos principais motivos que contribuíram para a evolução ou modificações desses espaços ao longo da sua história em decorrência das ocupações por diferentes povos e sociedades;</p>
<p><b>Conexões e escalas</b></p>	<p>Relações entre os componentes físico-naturais</p>	<p><b>(EF06GE03)</b> Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade.</p> <p><b>(EF06GE04*)</b> Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das</p>	<p>Realização de pesquisas em sites específicos sobre o assunto, fazer exposição de vídeo, fazer maquetes, entre outros;</p> <p>Confecção de modelos tridimensionais de micro bacias, visualizando os processos de escoamento de formação do modelado da superfície terrestre;</p> <p>O alcance dessa habilidade (EF06GE05) dependerá também</p>



		<p>bacias e das redes hidrográficas do Brasil, Bahia e do seu município, e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p><b>(EF06GE05)</b> Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	<p>do conhecimento dos estudantes acerca dos planetas, sendo necessário que eles compreendam seus movimentos e qual a relação desses fenômenos com a circulação geral da atmosfera. É de grande relevância que eles compreendam a importância dos fatores que interferem no clima de uma determinada região como: altitude, latitude, massas de ar, continentalidade, maritimidade, vegetação, relevo, correntes marítimas e urbanização e qual a influência dessas na condição climática. O professor poderá desenvolver essa habilidade utilizando vários recursos, tais como: imagens, fotografias, jornais, revistas, vídeos, computador, Datashow, mapas, entre outros;</p> <p>Análise e interpretação de mapas, gráficos e tabelas, para contribuir com o processo de alfabetização cartográfica e para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, possibilitando o protagonismo ativo e crítico;</p> <p>Análise e compreensão dos diferentes componentes físico-naturais;</p>
--	--	--	---

			<p>Leitura e interpretação de textos e imagens sobre a relação entre os ambientes rural e urbano;</p> <p>Visita externa ao Observatório Meteorológico de Caetité, buscando parceria com profissionais que venham socializar e agregar conhecimentos acerca desse grandioso patrimônio histórico brasileiro situado na cidade de Caetité;</p>
<p><b>Mundo do trabalho</b></p>	<p>Transformação das paisagens naturais e antrópicas</p>	<p><b>(EF06GE06*)</b> Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização e ofertas de diversos serviços, partindo de sua realidade.</p> <p><b>(EF06GE07*)</b> Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo.</p>	<p>Pode iniciar com as seguintes perguntas: Quais são as características da paisagem rural no campo brasileiro? Ela sempre foi assim? Como e quais fatores contribuíram para as transformações das paisagens?</p> <p>Explicação sobre as características das paisagens e suas transformações no decorrer do tempo através do trabalho, que permitam visualizar: cidade, campo e indústria;</p> <p>Propor aos alunos conhecer os diferentes tipos de trabalho e atividades por meio de pesquisa de fonte oral-entrevistando avós, pais, membros da comunidade etc;</p> <p>O uso de imagens diversificadas também pode ser útil para a turma</p>

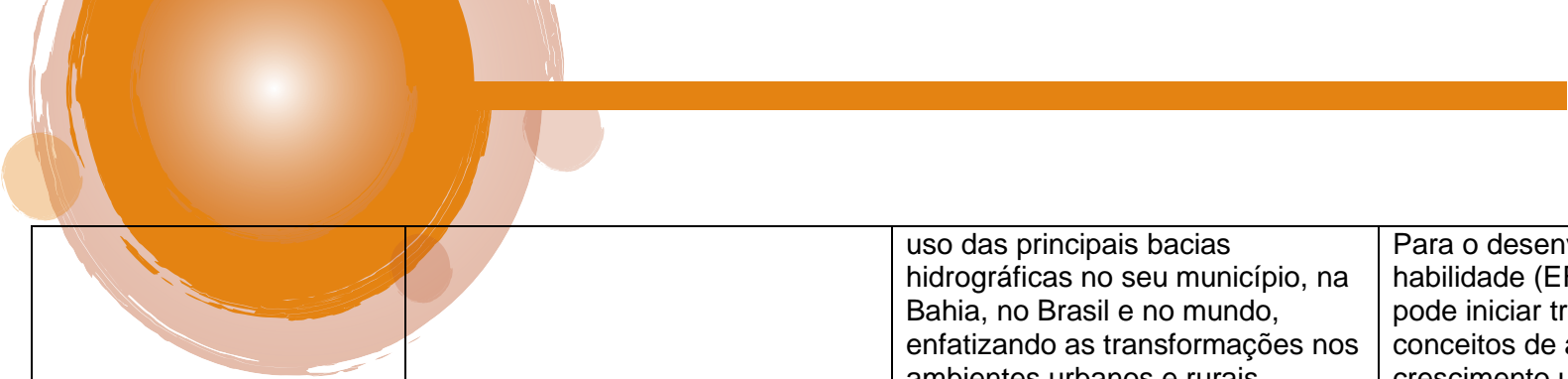


			<p>descrever paisagens, elaborar textos e desenhos e refletir sobre a ação antrópica especialmente relacionada ao surgimento das cidades;</p> <p>Debate e defesa de ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem nenhuma forma de preconceito;</p> <p>Explicação sobre as mudanças ocorridas no processo de urbanização considerando os fatos históricos em todo território do município, estado, país e mundial;</p> <p>A temática da aula poderá acontecer partindo dos saberes dos estudantes. Respondendo e analisando alguns questionamentos como: Quais as principais evoluções socioespaciais ocorridas no seu entorno? Como era o seu bairro antes e como é hoje? Como eram as suas moradias antes e hoje? Quais eram os hábitos alimentares e de consumo em geral antigamente e como são hoje? Qual a relação que os homens tinham com o espaço antes do surgimento das cidades e qual eles possuem agora? Quais as modificações que</p>
--	--	--	---

			ocorreram na vida urbana? Quais as mudanças que ocorreram com o tempo na relação do Homem X Natureza?
<p><b>Formas de representação e pensamento espacial</b></p>	<p>Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</p>	<p><b>(EF06GE08)</b> Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p><b>(EF06GE09)</b> Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>	<p>Desenvolver atividades como mapas de pequenas e grandes escalas, além de representações variadas que permitam aos estudantes exercitarem a construção e a interpretação da medida de distâncias da superfície terrestre;</p> <p>Iniciar essa Unidade Temática construindo maquetes (modelos tridimensionais) da escola, do bairro ou do entorno para que os estudantes compreendam a relação da tridimensionalidade e bidimensionalidade. Utilizar preferencialmente escalas gráficas e cartas topográficas, favorecendo a compreensão das diferentes expressões de relevo, do curso das águas e da disposição da vegetação, refletindo com os estudantes que tudo isso está relacionado com a ocupação da Terra. Sugere-se que os estudantes comecem com o terreno real do projeto de modo a fotografar, desenhar (croquis), observando sempre suas barreiras naturais (clive, declive, ondulações);</p>



			<p>Exposições audiovisuais (filmes, documentários), permitindo ao aluno o estudo de recursos importantes à construção do conhecimento geográfico, bem como da importância da tecnologia para esses estudos;</p> <p>Construção de perfis topográficos usando massa corrida ou argila entre outros materiais;</p>
<p><b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b></p>	<p>Biodiversidade e ciclo hidrológico</p>	<p><b>(EF06GE10)</b> Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p><b>(EF06GE10BACTE)</b> Perceber os interesses distintos, das diferentes formas de organização do espaço geográfico.</p> <p><b>(EF06GE11)</b> Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p> <p><b>(EF06GE12*)</b> Identificar o consumo dos recursos hídricos e o</p>	<p>Pesquisa sobre agricultura baiana: Técnicas utilizadas, manejo e conservação dos solos e identificar a disponibilidade e uso dos recursos hídricos no município e na região;</p> <p>Propor aos estudantes que reflitam sobre como a sociedade se apropriou da natureza na ocupação das áreas e como a relação do ser humano com natureza no ambiente em que vive e trabalha;</p> <p>Construção de mapas e gráficos que expressem o consumo dos recursos hídricos, a infiltração, as condições do solo e da hidrografia. Possibilitando a compreensão do dinamismo com que ocorrem as transformações do espaço geográfico e debatê-las de maneira crítica;</p>



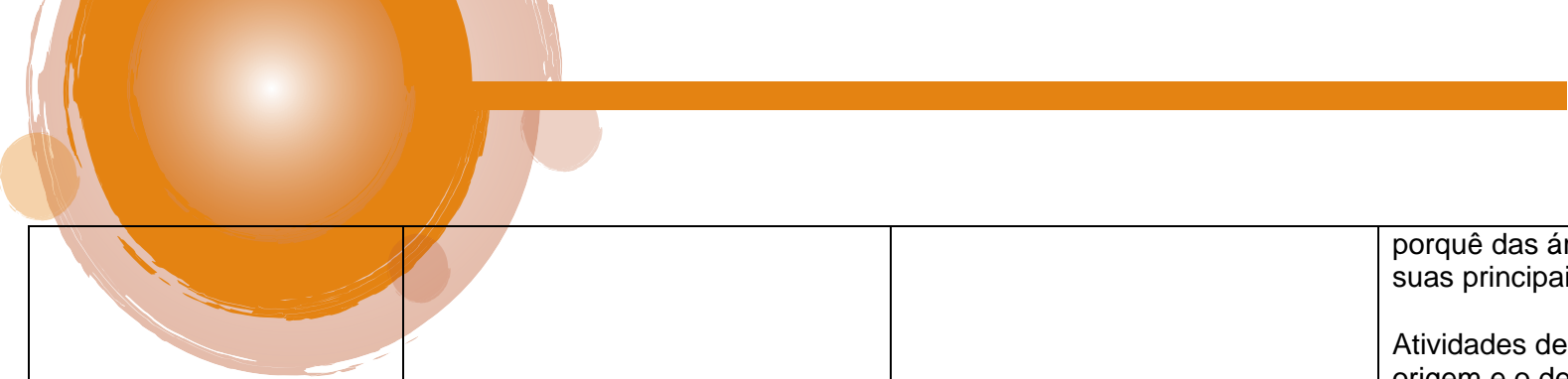
		<p>uso das principais bacias hidrográficas no seu município, na Bahia, no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais</p> <p><b>(EF06GE13*)</b> Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.), considerando a realidade local.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade (EF06GE13*) o professor pode iniciar trabalhando os conceitos de ambiente urbano, crescimento urbano, dinâmica climática urbana, impactos ambientais urbanos e meio ambiente. Trabalhar as temáticas físicas naturais a partir da escala local, regional, nacional e mundial, para que os estudantes compreendam essa dinâmica de escala e sua importância na organização do espaço;</p> <p>Aula de campo, contribuindo para que o aluno descubra elementos naturais, sociais e culturais de modo a estimular a curiosidade, a reflexão e o protagonismo;</p> <p>Explicação sobre a interação dos seres humanos nos diferentes lugares, bem como a aplicação de suas técnicas na exploração desses.</p> <p>Indicação de pesquisas sobre a biodiversidade local e do mundo.</p> <p>Pesquisas sobre as histórias/ localizações e impactos ambientais dos riachos de Caetitê, além de análise relacionada ao processo das redes de distribuição de água para o nosso município.</p>
--	--	---	---

13.9.2. 7º ano

<b>Ano de Escolarização</b>	7º ano
<b>Componente Curricular</b>	Geografia

<b>Unidade Temática</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Expectativas de Aprendizagem</b>	<b>Sugestões Metodológicas</b>
<b>O sujeito e seu lugar no mundo</b>	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	<b>(EF07GE01*)</b> Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e da Bahia.	<p>Utilização de gráficos, mapas e recursos midiáticos que oportunizem os estudantes a reconhecerem os principais aspectos da formação territorial do Brasil e da Bahia, com destaque para as questões histórico-geográficas, processos migratórios e características populacionais diante da diversidade étnico-cultural presentes e marcados nos distintos territórios brasileiro e baiano;</p> <p>Exposição de imagens, mapas, gráficos e tabelas, a fim de que os estudantes compreendam e valorizem os principais biomas brasileiros e baianos;</p> <p>Produções de vídeos acerca dos biomas brasileiros e baianos, além de pesquisas relacionadas a formação histórica, política e geográfica do Brasil e do Estado da Bahia;</p>

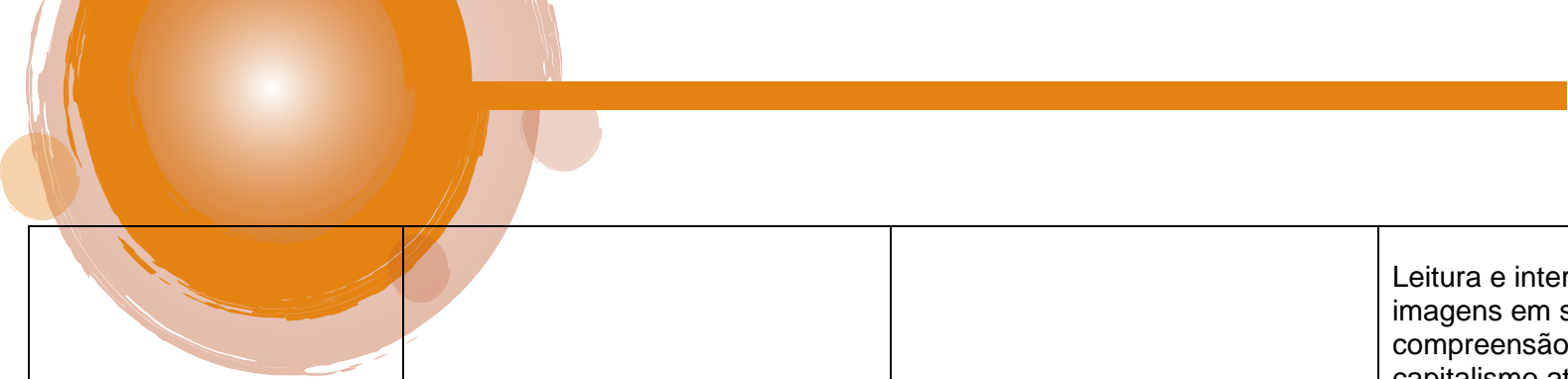
			<p>Realização de estudo de fontes bibliográficas (internet, jornais, revistas etc.), oferecendo oportunidades para que o aluno exercite seu protagonismo ao construir o próprio entendimento da complexidade do mundo natural e social ao seu redor por meio da investigação de questões ou problemas;</p> <p>Confecção em grupo de cartazes ou maquetes que retratem o objeto de conhecimento estudado;</p>
<b>Conexões e escalas</b>	Formação territorial do Brasil	<p><b>(EF07GE02*)</b> Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p><b>(EF07GE03*)</b> Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p>	<p>Propor aos estudantes que identifiquem as principais comunidades quilombolas e indígenas existentes no Brasil, na Bahia e no município de Caetité, reconhecendo as principais características de cada uma delas e qual a sua contribuição para a formação social em seu entorno;</p> <p>Representação cartográfica, através de mapas temáticos, das diversas comunidades, mostrando suas características e etnias;</p> <p>Estudos, pesquisas e interpretação de mapas para a compreensão do processo migratório e sua influência na formação territorial e socioeconômica de Caetité, da Bahia e do Brasil, observando o</p>



			<p>porquê das áreas mais habitadas e suas principais consequências;</p> <p>Atividades de pesquisas sobre a origem e o destino dos movimentos migratórios internos e externos, tipos de ocupação econômica e escolaridade da população do país, considerando os diferentes grupos étnicos, os modos de vida das populações urbana-industriais, rurais e tradicionais;</p> <p>Realização de pesquisa bibliográfica e levantamento, através de histórias em quadrinhos, de informações sobre o processo de ocupação do Brasil e da Bahia, além das primeiras atividades econômicas;</p> <p>Aula de campo em alguns pontos históricos do município de Caetité, em busca de informações, seja por fontes orais ou por meio de pesquisas em livros que abordam a sua história, para que o estudante compreenda a diversidade étnico-cultural da sua região de vivência, destacando quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a ocupação territorial;</p> <p>Montagem de portfólio e debate de questões relacionadas a</p>
--	--	--	--

			<p>preconceitos raciais, culturais ou regionais, estimulando o aluno a valorizar e respeitar as culturas dos diversos povos que formam a população brasileira;</p> <p>Visitas as diversas comunidades quilombolas existentes no município de Caetité;</p> <p>Visita e análise do sítio arqueológico da Moita dos Porcos, em Caetité;</p> <p>Roda de Conversa para a socialização das informações relacionadas às aulas de campo;</p> <p>Produções e exposições através de slides, imagens, gráficos, tabelas, painéis, HQ, álbum de figurinhas, mapas mentais e produções de vídeos para a comunidade escolar mostrando os resultados das visitas;</p>
Características da população brasileira		<p><b>(EF07GE04*)</b> Analisar a distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e nos territórios de identidade do estado.</p>	<p>Com a utilização de data show, apresentação de mapas da distribuição da população sobre o território brasileiro, a partir dos dados econômicos e culturais, levando em consideração o local de moradia dos estudantes;</p> <p>Discussão e análise de filmes e documentários sobre a distribuição da população brasileira e baiana pelos seus territórios, valorizando a</p>

			<p>diversidade cultural, respeitando as diferenças, além do uso de relatos e discussões para conscientização de todos;</p> <p>Atividades que envolvam textos atuais que instiguem a criticidade dos estudantes para que eles se sensibilizem para a questão da desigualdade social, como fruto do modelo de desenvolvimento capitalista, e que as diferenças entre as culturas interferem diretamente na organização dos espaços tanto baiano quanto do brasileiro;</p>
<p><b>Mundo do trabalho</b></p>	<p>Produção, circulação e consumo de mercadorias</p>	<p><b>(EF07GE05*)</b> Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade.</p> <p><b>(EF07GE06)</b> Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade.</p>	<p>Utilização de textos, mapas, gráficos, vídeos, dentre outros, para que os estudantes conheçam, diferenciem e avaliem criticamente as mudanças do período mercantilista para o capitalista;</p> <p>Utilização de gráficos e mapas que mostrem as redes geográficas locais, nacionais e globais, a fim de que os estudantes percebam sua grandeza e a interconectividade existente entre elas, percebendo também que essas conexões podem ser culturais, materiais e até mesmo digitais, e que envolvem fluxos de informações, mercadorias, conhecimentos, valores culturais, entre outros;</p>



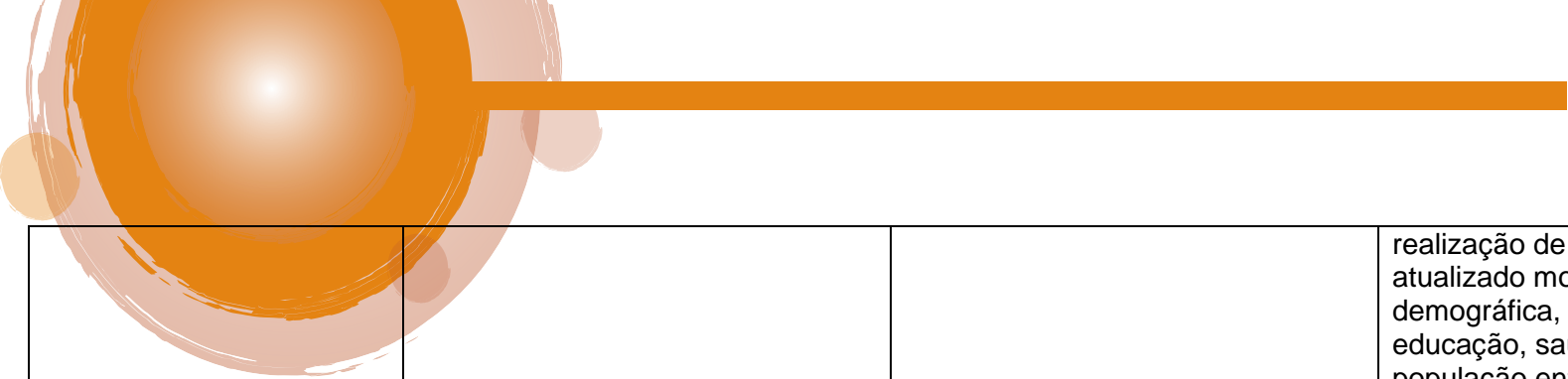
			<p>Leitura e interpretação de texto e imagens em slides para a compreensão do avanço do capitalismo até os dias atuais;</p> <p>Levantamento de debate com foco nos impactos ambientais e socioeconômicos provocados pelo consumismo;</p> <p>Leitura e interpretação da letra da música Cidadão<sup>210</sup>, compositor Lúcio Barbosa dos Santos e cantor Zé Ramalho, relacionada às desigualdades sociais na Bahia e no Brasil;</p> <p>Leitura e interpretação de textos jornalísticos, acadêmicos, publicitários e literários, que venham ajudar o aluno a desenvolver aprendizagens relacionadas à leitura e à interpretação das diversas linguagens, o pensamento espacial e a ampliação da produção dos sentidos na leitura de mundo;</p> <p>Produção e exposição de textos valorizando as vivências e experiências dos alunos;</p>
--	--	--	---

<sup>210</sup> Disponível em: [https://youtu.be/RFtw0\\_qNI54](https://youtu.be/RFtw0_qNI54)



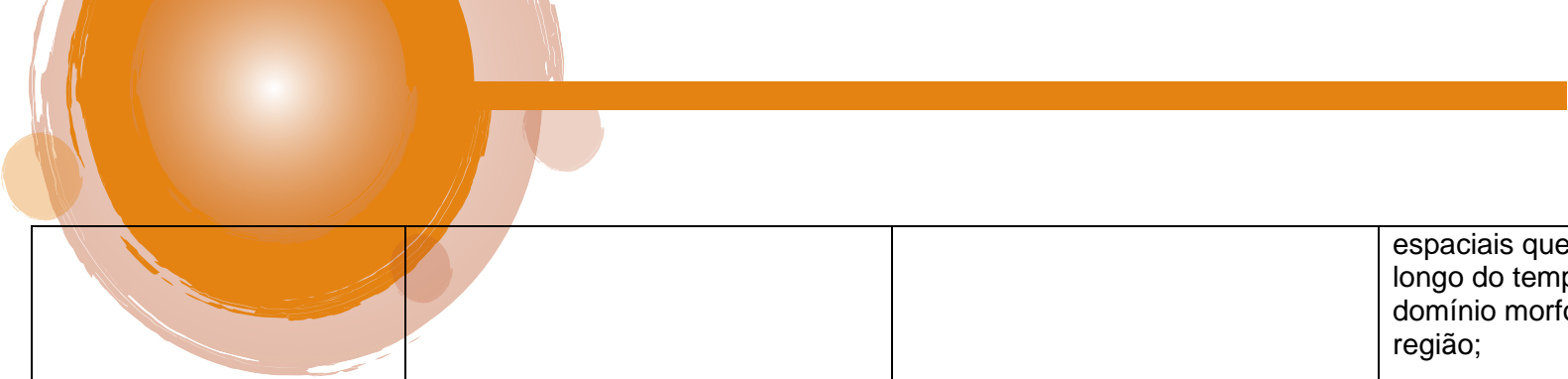
			<p>Utilização de mapas, gráficos, tabelas, charges e infográficos, permitindo ao aluno posturas reflexivas em relação ao mundo e suas transformações, promovendo a leitura crítica da espacialidade produzida socialmente e que pode ser estudada por meio de diferentes escalas geográficas;</p> <p>Estudos e pesquisas a respeito da distribuição da renda no país, identificando as desigualdades entre campo e cidade;</p>
Desigualdade social e o trabalho		<p><b>(EF07GE07*)</b> Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e baiano, identificando as desigualdades no espaço urbano e rural, mundo regional e local e as consequências disso.</p> <p><b>(EF07GE08)</b> Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade (EF07GE08) o professor deverá partir do local de moradia dos estudantes, fazendo referência à constituição das cidades brasileiras, tendo como base o PIB, a distribuição de renda, o IDH e o acesso à saúde;</p> <p>Estudos e pesquisas (internet, jornais, revistas, livros, bibliotecas, dentre outros) mostrando a atual situação política, econômica e cultural do Brasil e da Bahia para que os estudantes compreendam que essas problemáticas interferem na distribuição espacial de uma população em relação ao seu território;</p>

			<p>Trabalho com textos, mapas, gráficos, vídeos, sites e outros recursos que irão potencializar a aprendizagem desse tema (produção, circulação e consumo);</p>
<p><b>Formas de representação e pensamento espacial</b></p>	<p>Mapas temáticos do Brasil</p>	<p><b>(EF07GE09*)</b> Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p><b>(EF07GE10*)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia.</p>	<p>Construção de mapa temático das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia, analisando suas mais diversas especificidades;</p> <p>Realização de pesquisas no Google Earth (se possível) e vídeos para estudo e interpretação de temas diversos: regionalizações, relevo, clima, economia e outros;</p> <p>Execução de atividades orais e/ou escritas com análise detalhada e uso de mapas temáticos;</p> <p>Confecção de mapas mentais de seu bairro ou comunidade, na busca do entendimento da representação desse espaço, a partir de um tema escolhido: ocupação, comércio, desigualdades sociais e outros;</p> <p>Confecção de maquetes e croquis para a representação cartográfica de algum espaço escolhido pelo aluno de acordo o tema sugerido;</p> <p>Análise de mapas temáticos e históricos, tanto a nível nacional, estadual e municipal, em seguida,</p>

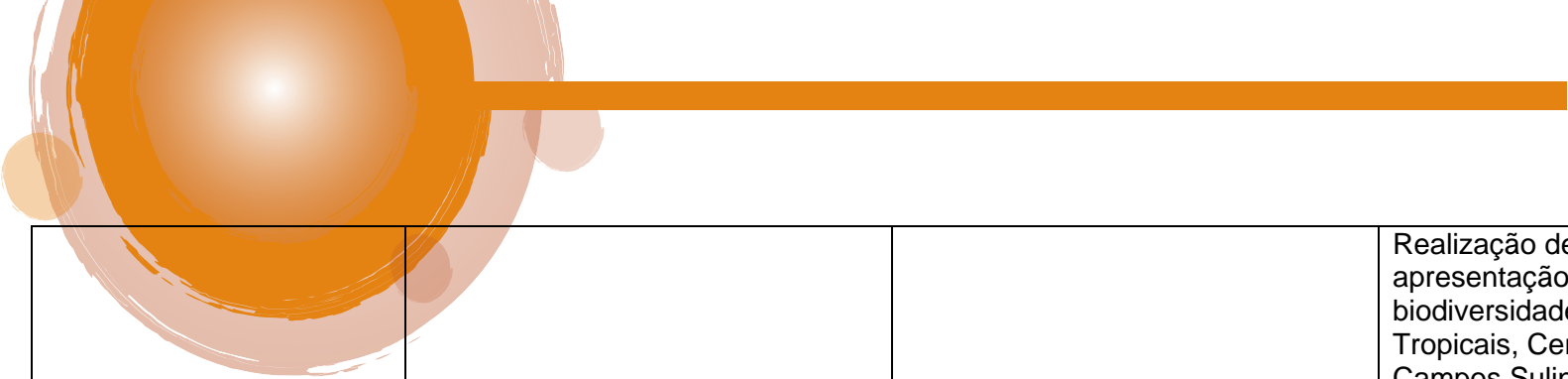


			<p>realização de leitura de um mapa atualizado mostrando a densidade demográfica, qualidade da educação, saúde e econômica da população entre outros;</p> <p>Elaboração e interpretação de gráficos de barras entre outros, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras;</p> <p>Apresentação dos diversos tipos de cartas topográficas para análise do desenvolvimento do território brasileiro e baiano, para melhor compreensão de como se desenvolveu e desenvolve nossa nação;</p> <p>Realização de pesquisas, tanto digitais quanto presenciais, para a coleta de informações a serem utilizadas na elaboração dos variados tipos de gráficos, demonstrando o desenvolvimento socioeconômico das regiões brasileiras e do nosso estado (Bahia);</p> <p>Análise de mapas temáticos e históricos, considerando a cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos apresentados;</p>
--	--	--	---

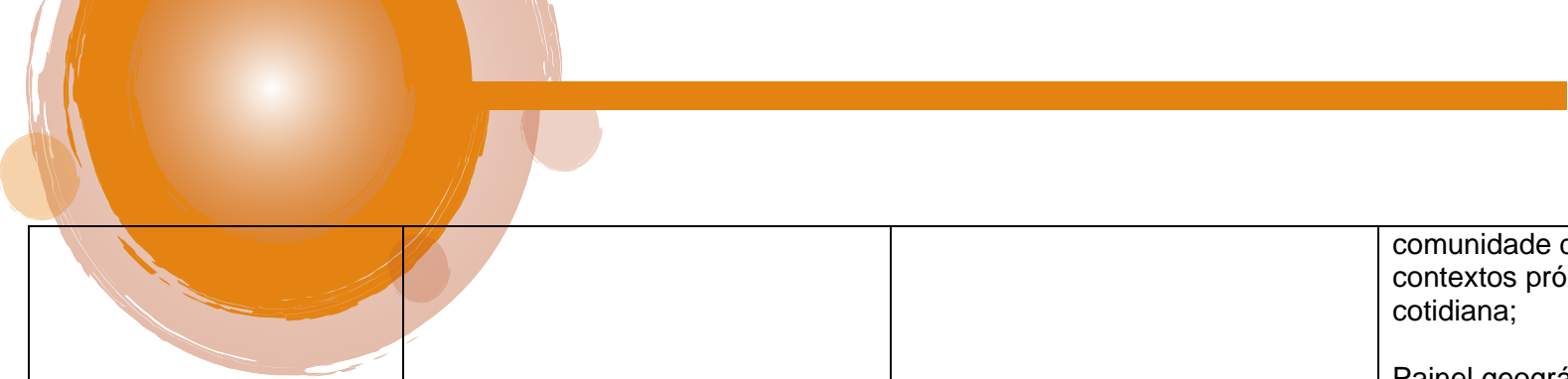
			<p>A partir do contorno do mapa da Bahia, crie mapas temáticos, utilizando as convenções cartográficas (símbolos, cores, etc.) e escala, por exemplo, sobre o principal produto agrícola cultivado em cada município ou a densidade demográfica. Acesse o site do IBGE para conseguir as informações;</p> <p>Usando a proporção de 1cm=1m, fazer a representação gráfica (planta) da sala de aula em folha A4. Com o auxílio de réguas, medir distâncias nos mapas. Ex.: no seu município à Salvador. De Salvador a outras capitais brasileiras;</p>
<p><b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b></p>	<p>Biodiversidade brasileira</p>	<p><b>(EF07GE11*)</b> Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p> <p><b>(EF07GE12)</b> Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>	<p>Pesquisa sobre agricultura baiana: Técnicas utilizadas e manejo;</p> <p>Para o alcance dessa habilidade (EF07GE11*) é interessante o professor iniciar os trabalhos fazendo os seguintes questionamentos: O que é um domínio morfoclimático? Quantos existem no Brasil? Quais são as principais características de cada um deles? No que eles se diferem e assemelham? Qual a sua distribuição no território brasileiro? Em seguida o professor pode fazer a exposição do mapa desses domínios para que os estudantes façam a comparação das alterações</p>



			<p>espaciais que vem ocorrendo ao longo do tempo, e identifiquem o domínio morfoclimático de sua região;</p> <p>Apresentação do mapa das unidades de conservação no Brasil, a fim de conhecerem as características de cada uma delas;</p> <p>Trabalhar com a LEI 9.985/2000, que normatiza o conjunto das unidades de conservação municipais, estaduais e nacionais;</p> <p>Roda de conversa sobre domínio morfoclimático existentes no território brasileiro;</p> <p>Exposição dos mapas dos domínios morfoclimático para que os estudantes façam a comparação das alterações espaciais que vem ocorrendo ao longo do tempo e identifiquem os domínios morfoclimáticos de sua região e do seu estado;</p> <p>Confecção de cartazes e/ou maquetes;</p> <p>Criação de documentários sobre a reutilização de matérias recicláveis em sua comunidade;</p>
--	--	--	--



		<p>Realização de aulas expositivas e apresentação de trabalhos sobre a biodiversidade brasileira: (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária);</p> <p>Confecção de cartazes com recortes das paisagens naturais brasileiras;</p> <p>Dinâmica para debates sobre a importância da qualidade de vida dos brasileiros e da atual situação em que vivem;</p> <p>Exibição de vídeos e/ou filmes que abordem o uso dos recursos da natureza de forma sustentável;</p> <p>Realização de atividades e aulas no espaço interno e externo da escola para uma observação em relação ao comportamento dos cidadãos no meio ambiente, e/ou através de fotografias feitas pelos alunos de seu bairro ou comunidade em que mora;</p> <p>Trabalho de campo com produção de relatório, para que o aluno seja motivado a exercitar o interesse e o espírito de investigação e resolução de problemas, articulando os conteúdos com a realidade e a</p>
--	--	--

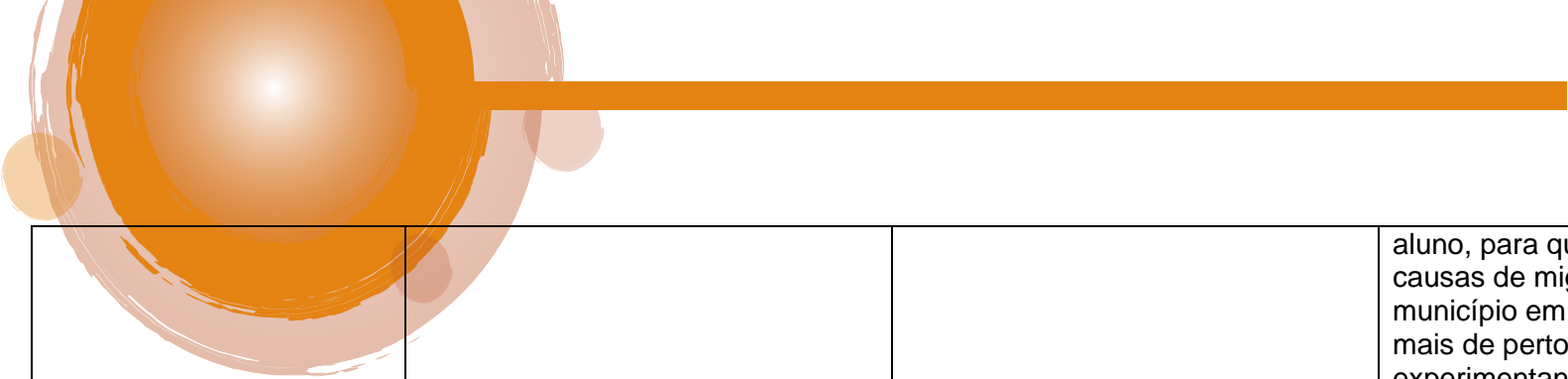


			<p>comunidade deles, valorizando os contextos próximos da vida cotidiana;</p> <p>Painel geográfico de construção coletiva para que o aluno articule os conhecimentos e aprendizagens adquiridos e em formação com seus espaços de vivência, suas experiências da realidade, vida e contexto sociocultural, tornando-os significativos.</p>
--	--	--	--

<b>Ano de Escolarização</b>	8º ano
<b>Componente Curricular</b>	Geografia

<b>Unidade Temática</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Expectativas de Aprendizagem</b>	<b>Sugestões Metodológicas</b>
<b>O sujeito e seu lugar no mundo</b>	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	<b>(EF08GE01*)</b> Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e sua espacialização no país e no estado.	<p>Rodas de conversa, para troca de conhecimentos e ideias, realizando a sondagem de conhecimentos prévios dos alunos (fatos, ideias, princípios, proposições, valores, saberes) adquiridos dentro ou fora da escola, em experiências adquiridas ou vividas anteriormente;</p> <p>Pesquisas, pelos estudantes para a realização de debates ou mesa redonda sobre os fatores condicionantes que impulsionaram os fluxos migratórios, tais como os conflitos, as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc.;</p> <p>Estudo do conceito de migração e, em seguida, exposição de mapas temáticos mostrando as principais rotas migratórias presentes no mundo, no Brasil, na Bahia e em sua cidade;</p> <p>Entrevistas com migrantes que moram no mesmo município do</p>





			<p>aluno, para que ele entenda as causas de migração para o município em que mora, observando mais de perto esse processo, experimentando novos pontos de vista e vivências. Nessa atividade o aluno irá conhecer a história de vida dos migrantes, o que motivou a migração, porque escolheram o município para morar, que atividade econômica exercem e como se sentem morando no município;</p> <p>Identificar a descendência das famílias dos alunos e o porquê de deixaram sua terra natal, por exemplo, imigrantes africanos, europeus etc; a atividade pode ser organizada através de uma árvore genealógica com a participação do componente curricular de história;</p> <p>No interativo "A vida de um refugiado<sup>211</sup>", o aluno é convidado a se colocar no lugar de uma pessoa em situação de guerra, tendo que fazer escolhas em determinadas ocasiões e sendo apresentado às diferentes consequências;</p> <p>Descrição, pelos estudantes acerca, das principais rotas de migração, tais como: a migração dos africanos</p>
--	--	--	--

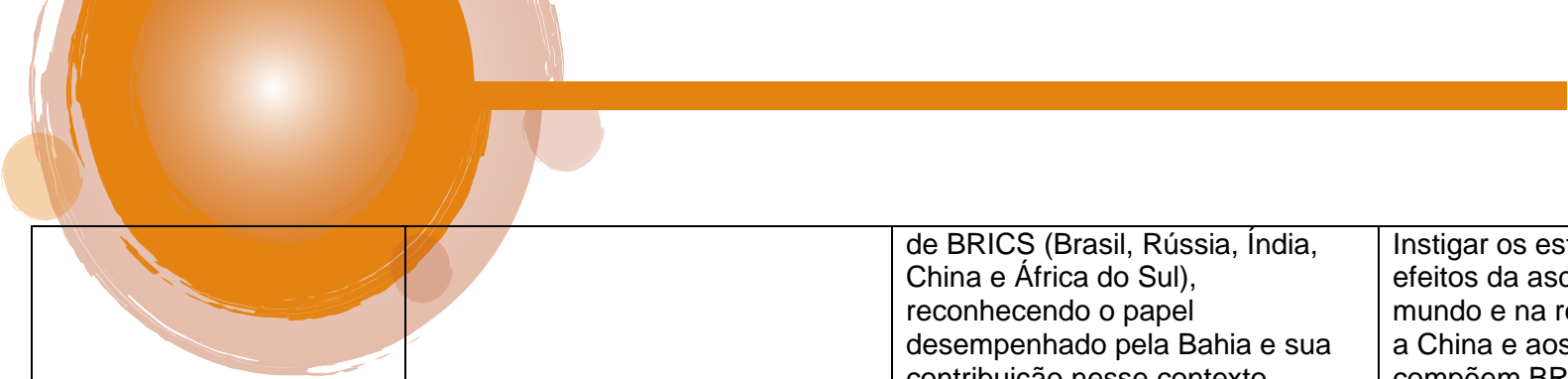
<sup>211</sup> Disponível em: [https://web.moderna.com.br/web/expedicoes-2020/conteudo-digital-detalle/-/asset\\_publisher/0mcsCBUaZCc0/content/a-vida-de-um-refugiado?EhOrigemLista=1](https://web.moderna.com.br/web/expedicoes-2020/conteudo-digital-detalle/-/asset_publisher/0mcsCBUaZCc0/content/a-vida-de-um-refugiado?EhOrigemLista=1)

			<p>para a América, a migração forçada durante a Segunda Guerra Mundial e as migrações recentes de refugiados na Ásia e na Europa;</p> <p>Elaboração de um questionário de escuta, pelos estudantes, sob a orientação do educador, acerca das histórias dos seus familiares para que assim fique a compreensão dos educandos sobre a dinâmica de ocupação do lugar e a importância da diversidade na formação territorial e populacional do Brasil e da Bahia. Em seguida, análise dos resultados das pesquisas como: informações demográficas, econômicas e sociais sobre a totalidade da população de uma determinada área;</p> <p>Utilização de mapas, gráficos que possam caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais e localização das principais regiões/países de origem e destino desses imigrantes;</p>
	<p>Diversidade e dinâmica da população mundial e local</p>	<p><b>(EF08GE02)</b> Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p>	<p>Interpretação e comparação de pirâmides etárias dos países desenvolvidos, subdesenvolvidos, do Brasil e de suas regiões. Acessar a página do IBGE, pegar as pirâmides etárias dos anos 90 e dos anos 2000, fazer a análise da evolução da população roraimense.</p>

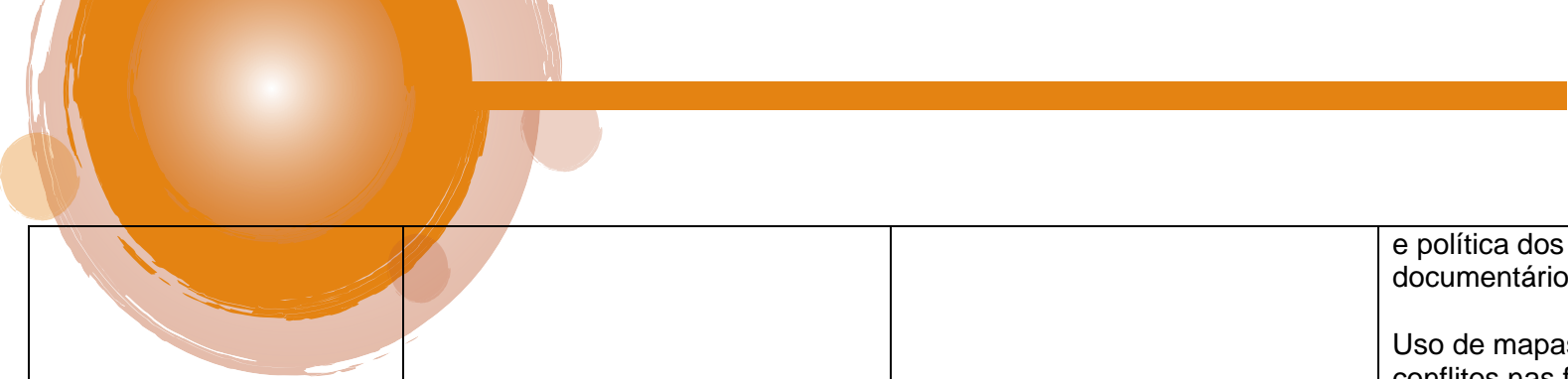
		<p><b>(EF08GE03)</b> Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p><b>(EF08GE04*)</b> Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, traçando paralelos com a dinâmica nacional e baiana.</p> <p><b>(EF08GE01BA)</b> Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo.</p>	<p>Deve-se levar em consideração os fluxos migratórios e imigratórios;</p> <p>Retomadas dos conceitos de migração/emigração/imigração, utilizando mapas e gráficos que possam caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, além de apresentação da localização das principais regiões/países de origem e destino desses migrantes;</p> <p>O professor pode começar os trabalhos com esse tema apresentando informações demográficas, econômicas e sociais sobre a totalidade da população da Bahia para que os estudantes possam exercitar a capacidade de analisarem os aspectos da dinâmica demográfica e, posteriormente, compararem os dados dessa área com a sua região para conhecerem o comportamento populacional como um todo;</p>
<p><b>Conexões e escalas</b></p>	<p>Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial</p>	<p><b>(EF08GE05)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações Geopolíticas na América e na África e suas múltiplas</p>	<p>Estudo dos conceitos geográficos de Estado, Nação, Território, Governo e País, e a importância destes nas análises de diferentes realidades históricas, ajudando também na compreensão dos conflitos contemporâneos, dando uma ênfase maior na categoria geográfica de território;</p>



		<p>regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p><b>(EF08GE06)</b> Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p><b>(EF08GE07)</b> Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p><b>(EF08GE08*)</b> Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, identificando os desdobramentos disso na Bahia.</p> <p><b>(EF08GE09*)</b> Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados</p>	<p>Leitura e interpretação de textos jornalísticos, acadêmicos, publicitários e literários, onde o aluno, através da interpretação das diversas linguagens irá propor soluções individuais ou coletivas às situações-problema com base nos assuntos abordados;</p> <p>Leitura e interpretação de mapas que mostrem as diferentes regionalizações da América e da África;</p> <p>Apresentação de textos, tabelas e gráficos sobre as características da recente ampliação da integração geoeconômica global e o papel das organizações no cenário mundial;</p> <p>Em grupo, realização de pesquisas sobre a atuação dos organismos internacionais que atuam nos processos de integração cultural e econômica mundial, além de análise de poder e influência política, tais como: ONU, OMC, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE;</p> <p>Identificação, pelos estudantes de traços desses processos/instituições em seu lugar de vivência e no estado da Bahia;</p>
--	--	---	---



		<p>de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), reconhecendo o papel desempenhado pela Bahia e sua contribuição nesse contexto.</p> <p><b>(EF08GE10*)</b> Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros e baiano, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p><b>(EF08GE11*)</b> Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, comparando com a situação brasileira.</p> <p><b>(EF08GE12)</b> Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>	<p>Instigar os estudantes sobre os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a China e aos demais países que compõem BRICS;</p> <p>Uso de imagens, mapas, gráficos e tabelas sobre as características gerais dos países que integram o Continente Americano e Africano, buscando a identificação de suas áreas, populações, língua e capitais;</p> <p>Realização de pesquisa aos estudantes, sobre as características dos países integrantes do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul);</p> <p>Roda de conversas sobre a situação do BRICS diante dos Estados Unidos no que se refere à produção agrícola industrializada. Quais as relações comerciais de distribuição e intercâmbio entre os países dos BRICS e os demais países do mundo;</p> <p>Pesquisa sobre o surgimento dos blocos econômicos e a relação de dependência dos países subdesenvolvidos e desenvolvidos, destacando a influência econômica</p>
--	--	--	--



			<p>e política dos EUA. Exibição documentário sobre os BRICS<sup>212</sup>;</p> <p>Uso de mapas que representem os conflitos nas fronteiras e países da América Latina, para que os estudantes visualizem a espacialização das tensões nas regiões de fronteiras, com destaque para as migrações latino-americanas, os refugiados de países em conflitos, como o caso da Venezuela, ou problemas decorrentes da falta de emprego, fator que faz com que muitas pessoas busquem oportunidades de vida em outros lugares;</p> <p>Pesquisa sobre o papel das organizações internacionais de cooperação e assistência nas regiões com grande fluxo migratório e tensões de conflitos, a importância dos organismos internacionais e regionais de cooperação, dando destaque para os trabalhos realizados pela ONU, pela FAO e pelas Associações de Ajudas Humanitárias que prestam assistência e suporte aos imigrantes e refugiados;</p>
--	--	--	--

<sup>212</sup> Disponível em: <https://youtu.be/nnpUZbKIH8U>

			<p>Pesquisa sobre os principais blocos econômicos e organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros), buscando identificá-los, caracterizá-los e mapeá-los. Exibição reportagem sobre a crise na Venezuela<sup>213214</sup>;</p>
<p><b>Mundo do trabalho</b></p>	<p>Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção</p>	<p><b>(EF08GE13*)</b> Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, estabelecendo aproximações e distanciamentos com a realidade brasileira e baiana.</p> <p><b>(EF08GE14*)</b> Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e a Bahia.</p>	<p>Identificação das características do mundo do trabalho na atualidade a partir da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África;</p> <p>Apresentação dos sistemas de produção Taylorismo, Fordismo e Toyotismo através de teatro, simulando fábricas de que cada uma represente um dos sistemas, mostrando como são as linhas de produção em cada uma delas, exibição do filme “Tempos Modernos”;</p> <p>Produção e exposição de textos, que valorizem as vivências e experiências dos alunos;</p>

<sup>213</sup> “VENEZUELA E BRASIL: um documentário que você não assistirá na TV”. Disponível em: <https://youtu.be/1A9GysGwkuk>

<sup>214</sup> Panorama | Crise na Venezuela | 26/02/2019. Disponível em: <https://youtu.be/EHKKEW5iGwc>

			<p>Utilização de gênero textual, notícias ou reportagens com fatos atuais, para que os estudantes analisem o mundo do trabalho e as novas configurações de emprego;</p> <p>Debate sobre as características e a dinâmica no mundo do trabalho na atualidade, em especial nos países dos Continentes Americano e Africano;</p>
	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina</p>	<p><b>(EF08GE15*)</b> Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do Rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, Bacia do Rio São Francisco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p><b>(EF08GE16)</b> Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p><b>(EF08GE17)</b> Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América</p>	<p>Utilização de textos informativos, mapas, gráficos, tabelas e charges para que haja a compreensão dos estudantes sobre os processos atuais de produção;</p> <p>Pesquisa sobre o papel do Sudeste Asiático e da América Latina na produção industrial no mundo, nos diversos setores: têxtil (China e Índia), automobilístico (Estados Unidos, América do Sul, Coreia do Sul e México), entre outros, e como isso tem atingido a economia Brasileira, Baiana e Municipal;</p> <p>Utilização de mapas para visualização da espacialização não só dos países, mas também, análise dos fluxos de descentralização e desconcentração, apontando as</p>



		<p>Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de risco.</p>	<p>redes, as interdependências e as ligações;</p> <p>Uso de mapas contendo as principais bacias do sistema de recursos hídricos da América Latina, ressaltando a importância da Bacia da Prata, do Aquífero Guarani, da Bacia Amazônica, como também das sub-bacias e microbacias;</p> <p>Sugestão de filme: “O estatuto da cidade<sup>215</sup>”, que ilustra três situações fictícias de cidade (grande, litorânea e interiorana). Ao expor alguns problemas específicos de cada uma delas, o filme confronta e mostra algumas soluções;</p> <p>Sobre definição de favela e dados mundiais a respeito<sup>216</sup>;</p> <p>Indicação do Vídeo “Cortiço x Favela<sup>217</sup>”. Para exemplificar cortiços ou favelas do nosso estado;</p> <p>Realização de visita a uma indústria do município para que o estudante compreenda como é feito o uso da água, naquela indústria visitada e compare com a sua utilização em indústrias de outros setores;</p>
--	--	---	---

<sup>215</sup> Disponível em: <https://youtu.be/OasQLHGSLUM>

<sup>216</sup> Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Favela>

<sup>217</sup> Disponível em: <https://youtu.be/uCxnnuAcr5w>

			Realização de mesa redonda ou debates sobre as condições em que os consumidores devolvem a água aos mananciais após o uso, bem como a importância e os desafios da gestão e do comércio da água e as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial;
<b>Formas de representação e pensamento espacial</b>	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	<p><b>(EF08GE18)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p><b>(EF08GE19*)</b> Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América e comparar com outros.</p>	<p>Produção de mapas mentais para representarem as dinâmicas do campo e da cidade, analisando as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América;</p> <p>Estudo e compreensão do conceito de cartograma como uma modalidade específica, dentro da cartografia que consiste em representar um território indicando de maneira proporcional os valores de determinado assunto;</p> <p>Leituras de diferentes representações de informações geográficas e seus objetivos geopolíticos e econômicos;</p>
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	Identities e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	<b>(EF08GE20)</b> Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e	Utilização de textos, mapas, gráficos, tabelas e outros recursos, para a percepção da situação dos países da América Latina e da África, compreendendo suas dimensões continentais, riquezas naturais e econômicas;

		<p>econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p><b>(EF08GE21)</b> Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p>	<p>Visitação aos diferentes setores industriais e de serviços do município, a fim de compreender a economia local;</p> <p>Socialização das visitas por meio de atividades produzidas pelos estudantes como histórias em quadrinhos, charge, paródia, carta pedagógica, painéis, mapa conceitual, entre outros;</p> <p>Atividade de pesquisa e realização de seminários pelos estudantes acerca dos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos dos países da América e da África para que haja compreensão das desigualdades sociais e a situação de produção e circulação de produtos e economias;</p> <p>Uso do mapa-múndi apresentando a localização geográfica da Antártida e mostrando a sua importância no contexto geopolítico e ambiental, enfatizando as reservas de água doce e as espécies que habitam os oceanos( para os países no mundo, em especial a América Latina);</p> <p>Pesquisas e produções textuais sobre as diversas riquezas naturais, vegetais, animais e minerais do</p>
--	--	---	--